

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	31

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	3.922.515.915
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>3.922.515.915</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	22/10/2015	Dividendo	31/12/2015	Ordinária		0,01183

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	7.203.697	6.234.801
1.01	Ativo Circulante	1.871.574	1.477.524
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.437	114.774
1.01.02	Aplicações Financeiras	808	18.152
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	808	18.152
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	808	18.152
1.01.03	Contas a Receber	1.571.337	1.137.994
1.01.03.01	Clientes	870.451	563.230
1.01.03.01.01	Consumidores, concessionários e permissionários	958.370	641.358
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-113.290	-88.777
1.01.03.01.03	Partes Relacionadas	66	63
1.01.03.01.04	Subvenções Baixa Renda	25.305	10.586
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	700.886	574.764
1.01.03.02.01	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	386.970	335.853
1.01.03.02.02	Subvenção CDE - Desconto Tarifário	138.133	78.343
1.01.03.02.03	Aporte CCRBT	29.880	0
1.01.03.02.04	Serviços em curso	65.262	83.520
1.01.03.02.05	Consumidores - serviços prestados	80.641	77.048
1.01.04	Estoques	3.690	654
1.01.06	Tributos a Recuperar	97.681	63.685
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	97.681	63.685
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	169.621	142.265
1.01.08.03	Outros	169.621	142.265
1.01.08.03.01	Cauções e Depósitos	37.377	27.786
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	4.772	259
1.01.08.03.03	Outros Créditos	127.472	114.220
1.02	Ativo Não Circulante	5.332.123	4.757.277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.339.820	1.975.951
1.02.01.03	Contas a Receber	16.192	21.681
1.02.01.03.01	Clientes	16.192	21.681
1.02.01.06	Tributos Diferidos	244.750	241.874
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	244.750	241.874
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.078.878	1.712.396
1.02.01.09.03	Tributos a Compensar	103.798	83.702
1.02.01.09.04	Depósitos Vinculados a Litígios	212.952	196.054
1.02.01.09.05	Cauções e Depósitos	0	68
1.02.01.09.06	Ativo Indenizável (Concessão)	1.603.518	1.342.255
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	6.423	10.381
1.02.01.09.08	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	152.187	79.936
1.02.03	Imobilizado	70.813	61.690
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	49.264	36.461
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	21.549	25.229
1.02.04	Intangível	2.921.490	2.719.636
1.02.04.01	Intangíveis	2.921.490	2.719.636
1.02.04.01.02	Softwares	87.000	88.369

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1.02.04.01.03	Direito de Uso de Concessão	2.834.490	2.631.267

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	7.203.697	6.234.801
2.01	Passivo Circulante	2.271.211	1.077.876
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	42.818	36.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.818	36.002
2.01.02	Fornecedores	849.775	659.982
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	849.775	659.982
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	847.619	657.308
2.01.02.01.02	Partes Relacionadas	2.156	2.674
2.01.03	Obrigações Fiscais	78.887	29.265
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	45.828	26.888
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	31.137	464
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.922	1.913
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.018.686	209.042
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	801.494	112.914
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	801.494	112.914
2.01.04.02	Debêntures	217.192	96.128
2.01.05	Outras Obrigações	281.045	143.585
2.01.05.02	Outros	281.045	143.585
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	46.796	46.796
2.01.05.02.04	Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética	22.063	26.705
2.01.05.02.05	Energia Livre e Encargo Emergencial	36.608	33.282
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	174.241	36.802
2.01.05.02.07	Repasse CCRBT	1.337	0
2.02	Passivo Não Circulante	2.398.292	2.563.753
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.373.869	1.599.493
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	490.738	572.733
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	490.738	572.733
2.02.01.02	Debêntures	883.131	1.026.760
2.02.02	Outras Obrigações	523.283	505.225
2.02.02.02	Outros	523.283	505.225
2.02.02.02.03	Fornecedores	96	983
2.02.02.02.04	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	473.069	445.033
2.02.02.02.05	Programa P&D e de Eficiência Energetica	43.374	53.556
2.02.02.02.06	Energia Livre e encargo emergencial	6.744	5.071
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	0	582
2.02.04	Provisões	501.140	459.035
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	501.140	459.035
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	28.658	27.381
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	160.939	151.201
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	281.012	240.918
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	30.531	39.535
2.03	Patrimônio Líquido	2.534.194	2.593.172
2.03.01	Capital Social Realizado	1.298.230	1.298.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254
2.03.04	Reservas de Lucros	1.264.665	1.264.665

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.04.01	Reserva Legal	113.379	113.379
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.151.286	1.151.286
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.191	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-20.764	7.023
2.03.08.01	Fundo de Pensão	-26.621	0
2.03.08.02	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	5.857	7.023

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.354.521	3.850.833	953.851	3.045.307
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.232.996	-3.503.343	-779.624	-2.503.757
3.03	Resultado Bruto	121.525	347.490	174.227	541.550
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-91.842	-290.402	-79.592	-219.641
3.04.01	Despesas com Vendas	-32.488	-101.548	-18.347	-58.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-59.354	-188.854	-61.245	-161.593
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.683	57.088	94.635	321.909
3.06	Resultado Financeiro	-35.876	-76.840	-65.887	-376.153
3.06.01	Receitas Financeiras	78.464	261.367	31.057	95.010
3.06.02	Despesas Financeiras	-114.340	-338.207	-96.944	-471.163
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.193	-19.752	28.748	-54.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.856	-11.439	-11.876	4.110
3.08.01	Corrente	0	0	-22.011	-123.353
3.08.02	Diferido	-5.856	-11.439	10.135	127.463
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.049	-31.191	16.872	-50.134
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.049	-31.191	16.872	-50.134
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00307	-0,00795	0,00430	-0,01278



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.049	-31.191	16.872	-50.134
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-26.824	-27.787	1.351	-1.359
4.02.01	Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-203	-1.166	1.351	-1.359
4.02.02	Ganho (perda) atuarial em fundo de pensão	-26.621	-26.621	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-38.873	-58.978	18.223	-51.493

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.353	346.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-283.881	589.436
6.01.01.01	Prejuízo no período	-31.191	-50.134
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	98.732	49.117
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	172.306	160.554
6.01.01.04	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	122.755	93.616
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias	207.495	124.145
6.01.01.06	Receitas (despesas) de Ativo Indenizável	-109.018	237.712
6.01.01.07	Valor Residual de Intangível baixado	7.966	39.036
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.439	-127.463
6.01.01.09	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	33.568	35.814
6.01.01.10	P&D e eficiência energética	28.266	27.039
6.01.01.11	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	-823.877	0
6.01.01.12	Outras receitas (despesas) financeiras	-2.322	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	347.234	-242.776
6.01.02.01	Consumidores, concessionários e permissionários	-398.905	-30.013
6.01.02.02	Estoques	-3.036	152
6.01.02.04	Tributos a Compensar	-54.092	128.434
6.01.02.05	Aporte CCRBT	-28.543	0
6.01.02.06	Cauções e Depósitos	-9.523	-4.728
6.01.02.07	Depositos Vinculados a Litígios	-16.898	-2.604
6.01.02.08	Outros Créditos	-14.811	-27.811
6.01.02.09	Fornecedores	188.906	-48.522
6.01.02.10	Folha de Pagamento	6.816	-3.118
6.01.02.11	Obrigações Fiscais	50.086	-61.466
6.01.02.12	Serviço em Curso	18.258	-398
6.01.02.13	Consumidores - serviços prestados	-3.593	5.444
6.01.02.14	Pagamento de Benefícios Pós Emprego	-45.867	-34.947
6.01.02.15	Pagamento das provisões para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-80.650	-62.895
6.01.02.16	Outros Passivos	141.856	14.547
6.01.02.17	Repasse CDE	0	-37.890
6.01.02.18	Subvenção CDE	-59.790	-52.968
6.01.02.19	Programa de P&D e de eficiência energética	-43.489	-23.993
6.01.02.20	Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiro	700.509	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-526.150	-363.071
6.02.01	Titulos e valores mobiliários	17.344	15.402
6.02.02	Aplicações no Intangível e Imobilizado	-543.494	-378.473
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	376.460	151.861
6.03.01	Captação de Debêntures	0	300.000
6.03.02	Pagamento de Debêntures	-58.500	0
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos.	755.501	0
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos.	-168.522	-56.193
6.03.05	Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-57.870	-41.215
6.03.06	Pagamento de Juros de Debêntures	-93.685	-49.621

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.03.08	Parcelamento Especial	-464	-1.110
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-86.337	135.450
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	114.774	173.394
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.437	308.844

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.264.665	0	7.023	2.593.172
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.264.665	0	7.023	2.593.172
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-57.812	-1.166	-58.978
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.191	0	-31.191
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-26.621	-1.166	-27.787
5.05.02.06	Benefício Pós emprego	0	0	0	0	-40.335	-40.335
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ Benefício Pós Emprego	0	0	0	0	13.714	13.714
5.05.02.08	Transferência para Lucros Acumulados	0	0	0	-26.621	26.621	0
5.05.02.09	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-1.767	-1.767
5.05.02.10	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	601	601
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.264.665	-57.812	5.857	2.534.194

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.298.230	23.254	1.150.530	0	8.811	2.480.825
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-50.134	-1.359	-51.493
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-50.134	0	-50.134
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.359	-1.359
5.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	-2.059	-2.059
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/ instrumentos financeiros derivativos - Swap	0	0	0	0	700	700
5.07	Saldos Finais	1.298.230	23.254	1.150.530	-50.134	7.452	2.429.332

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	6.225.141	4.173.787
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.772.337	3.825.502
7.01.02	Outras Receitas	20.198	23.053
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	531.338	374.349
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-98.732	-49.117
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.297.470	-2.311.996
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.146.683	-1.432.984
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-329.932	-231.303
7.02.04	Outros	-820.855	-647.709
7.02.04.01	Encargos de uso da rede elétrica	-182.746	-167.891
7.02.04.02	Custo de construção	-531.338	-374.349
7.02.04.03	Outras despesas operacionais	-106.771	-105.469
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.927.671	1.861.791
7.04	Retenções	-160.220	-160.554
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-160.220	-160.554
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.767.451	1.701.237
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	261.367	95.010
7.06.02	Receitas Financeiras	261.367	95.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.028.818	1.796.247
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.028.818	1.796.247
7.08.01	Pessoal	132.439	120.222
7.08.01.01	Remuneração Direta	104.378	82.561
7.08.01.02	Benefícios	18.732	27.596
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.389	4.172
7.08.01.04	Outros	4.940	5.893
7.08.01.04.01	Outros Encargos Sociais	4.940	5.893
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.577.312	1.211.116
7.08.02.01	Federais	1.331.300	316.517
7.08.02.02	Estaduais	1.242.312	891.295
7.08.02.03	Municipais	3.700	3.304
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	350.258	515.043
7.08.03.01	Juros	205.795	125.185
7.08.03.02	Aluguéis	12.051	8.531
7.08.03.03	Outras	132.412	381.327
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.191	-50.134
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.191	-50.134

## Comentário do Desempenho

**Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2015** – A Ampla Energia e Serviços S/A (AMPLA) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,0 milhões de clientes, divulga os seus resultados do terceiro trimestre de 2015 (3T15) e dos nove primeiros meses de 2015 (9M15). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

### AMPLA APRESENTA CRESCIMENTO DE 3,1% NA BASE DE CLIENTES

Receita Líquida cresce 42,0% em relação 3T14

#### DESTAQUES

A Ampla Energia encerrou o 3T15 com um total de **2.952.404 consumidores\***, **3,1%** superior ao mesmo período do ano anterior.

O **volume de energia vendida e transportada** pela Ampla Energia atingiu o montante de **2.648 GWh\*** no 3T15, uma retração **2,2%** em relação ao volume registrado no 3T14.

Os indicadores de qualidade do fornecimento **DEC** e **FEC** encerraram o 3T15 em **24,65 horas\*** e **12,45 vezes\***. O **índice de perdas** (TAM – Acumulado em 12 meses) da Companhia atingiu, no 3T15, o patamar de **20,52%**.

A **Receita Operacional Bruta** registrada no 3T15 foi de **R\$ 2.203 milhões**, um incremento de **71,2%** em relação ao 3T14 (**R\$ 1.287 milhões**).

O **EBITDA**, no 3T15, alcançou o montante de **R\$ 85 milhões**, resultado inferior ao 3T14 (**R\$ 150 milhões**). Com esse resultado, a Margem EBITDA da Companhia encerrou o 3T15 em **7,58%**.

No 3T15, o **Lucro Líquido Negativo** totalizou **R\$ 12 milhões**, apresentando uma piora em comparação ao valor do 3T14 (**+R\$ 17 milhões**), refletindo uma Margem Líquida de **-1,07%\***.

Em setembro de 2015, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reposicionou o rating da Ampla para brAA na Escala Nacional Brasil, com perspectiva negativa, em função do rebaixamento do risco soberano do Brasil.

#### DESTAQUES DO PERÍODO

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. % (1)	9M15	9M14	Var. % (2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.648	2.707	-2,2%	2.823	-6,2%	8.778	8.780	-0,0%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.203.150	1.286.792	71,2%	2.066.810	6,6%	6.303.675	4.199.851	50,1%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.354.522	953.851	42,0%	1.095.228	23,7%	3.850.833	3.045.307	26,5%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	84.981	150.388	-43,5%	12.402	>100,0%	217.308	482.463	-55,0%
Margem EBITDA (%)*	6,27%	15,77%	-9,50 p.p	1,13%	5,14 p.p	5,64%	15,84%	-10,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	7,58%	18,98%	-11,40 p.p	1,37%	6,21 p.p	6,55%	18,06%	-11,51 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	29.684	94.635	-68,6%	(34.440)	<-100,0%	57.088	321.909	-82,3%
Margem EBIT (%)*	2,19%	9,92%	-7,73 p.p	-3,14%	5,33 p.p	1,48%	10,57%	-9,09 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(12.048)	16.872	<-100,0%	(34.715)	-65,3%	(31.191)	(50.134)	-37,8%
Margem Líquida (%)*	-0,89%	1,77%	-2,66 p.p	-3,17%	2,28 p.p	-0,81%	-1,65%	0,84 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-1,07%	2,13%	-3,20 p.p	-3,85%	2,78 p.p	-0,94%	-1,88%	0,94 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	245.192	168.042	45,9%	204.061	20,2%	558.325	402.343	38,8%
DEC (12 meses)*	24,65	23,07	6,8%	22,17	11,2%	24,65	23,07	6,8%
FEC (12 meses)*	12,45	9,12	36,5%	11,16	11,6%	12,45	9,12	36,5%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,83%	99,84%	-3,01 p.p	97,39%	-0,56 p.p	96,83%	99,84%	-3,01 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	20,52%	19,88%	0,64 p.p	20,30%	0,22 p.p	20,52%	19,88%	0,64 p.p
Nº de Consumidores Totais*	2.952.404	2.864.610	3,1%	2.925.450	0,9%	2.952.404	2.864.610	3,1%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.201	1.123	6,9%	1.186	1,3%	1.201	1.123	6,9%
MWh/Colaborador Próprio*	2.205	2.410	-8,5%	2.381	-7,4%	7.382	7.826	-5,7%
Consumidor/Colaborador*	319	360	-11,4%	321,65	-1,0%	319	360	-11,4%
PMSO (5)/Consumidor	71,77	50,38	44,0%	70,14	2,9%	216,18	165,54	30,1%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### 2 PERFIL CORPORATIVO

#### Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,0 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,7 milhões de habitantes.

#### DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO\*

	3T15	3T14	Var. %
Área de Concessão (km²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.670.346	7.442.257	3,1%
Consumidores (Unid.)	2.952.404	2.864.610	3,1%
Linhas de Distribuição (Km)	53.372	52.397	1,9%
Linhas de Transmissão (Km)	3.804	3.804	-
Subestações (Unid.)	120	120	-
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.805	11.643	1,4%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,74%	3,75%	-0,01 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,51%	2,47%	0,04 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010  
 (2) O número de consumidores Brasil está estimado



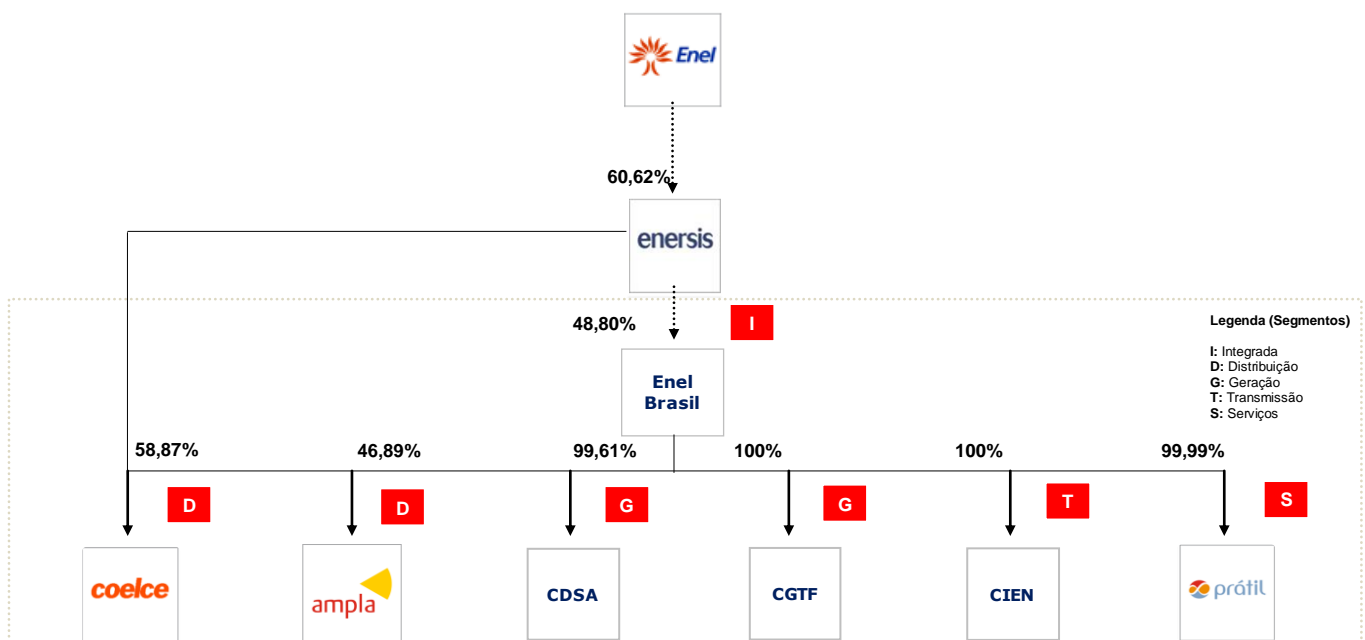
#### Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

Sociedade anônima de capital aberto, a Companhia é controlada pelo grupo Enel, por meio da Enel Brasil S/A, Chilectra Inversud S/A, Enersis S/A e Chilectra S/A que detém, respectivamente, 46,89%, 21,02%, 21,38% e 10,35% do capital total da Ampla Energia.

#### ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 30/09/15)

	ON (lote de mil)	%	TOTAL	%
<b>Controladores</b>	<b>3.908.277.080</b>	<b>99,64%</b>	<b>3.908.277.080</b>	<b>99,64%</b>
Enel Brasil S/A	1.839.121.933	46,89%	1.839.121.933	46,89%
Chilectra Inversud S/A	824.607.526	21,02%	824.607.526	21,02%
Enersis S/A	838.778.796	21,38%	838.778.796	21,38%
Chilectra S/A	405.768.824	10,35%	405.768.824	10,35%
<b>Não Controladores</b>	<b>14.238.839</b>	<b>0,36%</b>	<b>14.238.839</b>	<b>0,36%</b>
Outros	14.238.839	0,36%	14.238.839	0,36%
<b>Totais</b>	<b>3.922.515.918</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.922.515.918</b>	<b>100,00%</b>

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%



\* Valores não auditados pelos auditores independentes



## Comentário do Desempenho

## 3 Mercado de Energia

## Crescimento de Mercado

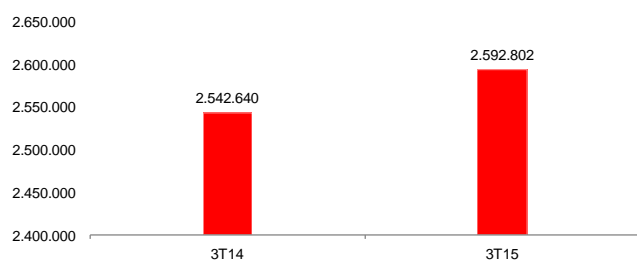
## NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>2.592.735</b>	<b>2.542.577</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.582.392</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.592.735</b>	<b>2.542.577</b>	<b>2,0%</b>
Residencial - Convencional	2.225.192	2.027.311	9,8%	2.159.285	3,1%	2.225.192	2.027.311	9,8%
Residencial - Baixa Renda	129.841	278.263	-53,3%	185.382	-30,0%	129.841	278.263	-53,3%
Industrial	4.550	4.653	-2,2%	4.574	-0,5%	4.550	4.653	-2,2%
Comercial	148.617	149.420	-0,5%	149.053	-0,3%	148.617	149.420	-0,5%
Rural	66.589	65.688	1,4%	66.297	0,4%	66.589	65.688	1,4%
Setor Público	17.946	17.242	4,1%	17.801	0,8%	17.946	17.242	4,1%
<b>Clientes Livres</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>8,0%</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>54</b>	<b>50</b>	<b>8,0%</b>
Industrial	36	34	5,9%	36	-	36	34	5,9%
Comercial	18	16	12,5%	18	-	18	16	12,5%
Revenda	13	13	-	13	-	13	13	-
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos</b>	<b>2.592.802</b>	<b>2.542.640</b>	<b>2,0%</b>	<b>2.582.459</b>	<b>0,4%</b>	<b>2.592.802</b>	<b>2.542.640</b>	<b>2,0%</b>
Consumo Próprio	318	326	-2,5%	326	-2,5%	318	326	-2,5%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	359.284	321.644	11,7%	342.665	4,8%	359.284	321.644	11,7%
<b>Total - Número de Consumidores</b>	<b>2.952.404</b>	<b>2.864.610</b>	<b>3,1%</b>	<b>2.925.450</b>	<b>0,9%</b>	<b>2.952.404</b>	<b>2.864.610</b>	<b>3,1%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

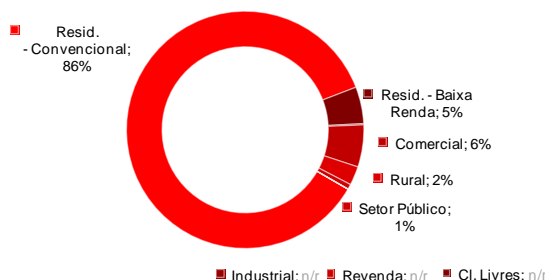
## Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Evolução 3T14 - 3T15



## Número de Consumidores Efetivos (Unidades)\*

Posição Final em set/15



A Ampla Energia encerrou o 3T15 com um incremento de 3,1% ao número de consumidores registrado ao final do 3T14, refletindo o crescimento vegetativo do mercado seu cativo. O acréscimo observado entre os períodos analisados está concentrado nas classes residencial (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 49.459 novos consumidores\*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 181 milhões\*.

## Venda de Energia na Área de Concessão

## VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.149	2.194	-2,1%	2.335	-8,0%	7.276	7.272	0,1%
Clientes Livres	393	402	-2,2%	384	2,3%	1.181	1.174	0,6%
Revenda	106	111	-4,5%	104	1,9%	321	334	-3,9%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.648</b>	<b>2.707</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2.823</b>	<b>-6,2%</b>	<b>8.778</b>	<b>8.780</b>	<b>-0,0%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

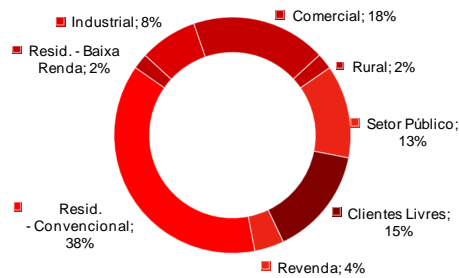
O volume total de venda e transporte de energia na área de concessão da Ampla Energia no 3T15 foi de 2.648 GWh\*, o que representa uma redução de -2,2% em relação ao 3T14, cujo volume foi de 2.707 GWh\*. Esta variação é o efeito combinado de (i) uma variação de -2,1% no mercado cativo da Companhia no 3T15 em relação ao 3T14 (2.149 GWh\* versus 2.194 GWh\*), em conjunto, com (ii) um menor volume de energia transportada para os clientes livres, cujo montante no 3T15, de 393 GWh\*, sendo -2,2% inferior ao registrado no 3T14, de 402 GWh. A energia (transportada) para os clientes livres gera uma receita para a Ampla Energia através da TUSD – Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

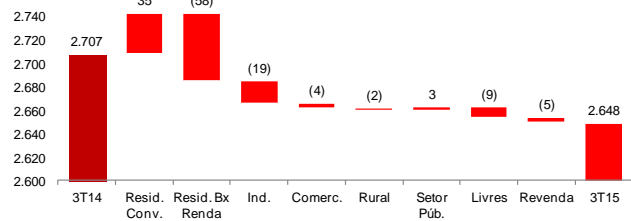
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Volume Total no 3T15



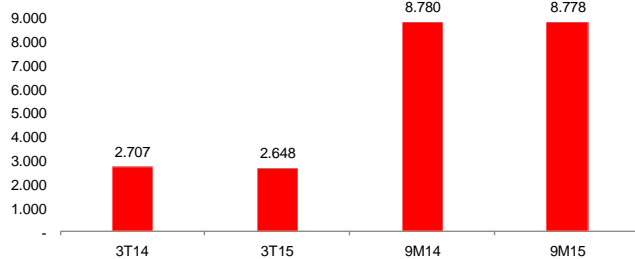
### Evolução Anual do Consumo de Energia por Classe (GWh)\*

Evolução 3T14 - 3T15



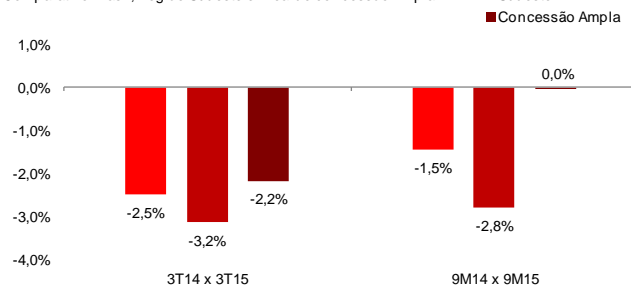
### Venda e Transporte de Energia (GWh)\*

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



### Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)\*\*

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



\*\* Fonte EPE: Valores Brasil e Sudeste apurados até ago/15

### Mercado Cativo

#### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.000	965	3,6%	1.067	-6,3%	3.426	3.300	3,8%
Residencial - Baixa Renda	56	114	-50,9%	87	-35,6%	268	371	-27,8%
Industrial	209	228	-8,3%	219	-4,6%	663	715	-7,3%
Comercial	488	492	-0,8%	543	-10,1%	1.664	1.649	0,9%
Rural	58	60	-3,3%	60	-3,3%	190	191	-0,5%
Setor Público	338	335	0,9%	359	-5,8%	1.065	1.046	1,8%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>2.149</b>	<b>2.194</b>	<b>-2,1%</b>	<b>2.335</b>	<b>-8,0%</b>	<b>7.276</b>	<b>7.272</b>	<b>0,1%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

O mercado cativo da Companhia apresentou redução de 2,1% no 3T15, quando comparado ao 3T14. O principal fator que ocasionou a diminuição do consumo no mercado cativo foi (i) redução de 4,2% na venda de energia per capita no mercado cativo (conforme quadro abaixo), compensado parcialmente, pelo (ii) crescimento vegetativo do mercado cativo em 2,0% .

#### VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Residencial - Convencional	453	478	-5,2%	498	-9,0%	1.595	1.647	-3,2%
Residencial - Baixa Renda	390	411	-5,1%	430	-9,3%	1.363	1.335	2,1%
Industrial	45.887	48.990	-6,3%	47.667	-3,7%	4.442	4.802	-7,5%
Comercial	3.281	3.300	-0,6%	3.636	-9,8%	11.148	11.074	0,7%
Rural	873	914	-4,5%	906	-3,6%	2.868	2.925	-1,9%
Setor público	18.938	19.479	-2,8%	20.187	-6,2%	59.998	61.435	-2,3%
<b>Média - Venda per capita no Mercado Cativo</b>	<b>830</b>	<b>866</b>	<b>-4,2%</b>	<b>904</b>	<b>-8,2%</b>	<b>2.806</b>	<b>2.860</b>	<b>-1,9%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

A venda de energia per capita no mercado cativo no 3T15 teve um decréscimo de 4,2% em relação à venda observada no 3T14. Todas as classes apresentaram retração de consumo per capita, em função, principalmente, da desaceleração da economia, inflação elevada, desemprego e salários reais em queda, associados aos incrementos significativos pelos quais as tarifas de energia sofreram desde janeiro de 2015.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Cientes Livres

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Industrial	373	383	-2,6%	363	2,8%	1.116	1.113	0,3%
Comercial	20	19	5,3%	21	-4,8%	65	61	6,6%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Li</b>	<b>393</b>	<b>402</b>	<b>-2,2%</b>	<b>384</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.181</b>	<b>1.174</b>	<b>0,6%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

O transporte de energia para os clientes livres na área de concessão da Companhia no 3T15 foi de 393 GWh\*, o que representa uma redução de 2,2% em relação ao 3T14, de 402 GWh, refletindo, basicamente, a queda no transporte de energia per capita aos clientes livres\* em 9,5%, conforme quadro abaixo, compensado parcialmente pelo aumento de 8,0% na base de clientes livres.

#### TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (KWH/CONS.)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Industrial	10.361	11.265	-8,0%	10.083	2,8%	10.361	11.265	-8,0%
Comercial	1.111	1.188	-6,5%	1.167	-4,8%	1.111	1.188	-6,5%
<b>Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*</b>	<b>7.278</b>	<b>8.040</b>	<b>-9,5%</b>	<b>7.111</b>	<b>2,3%</b>	<b>21.870</b>	<b>23.480</b>	<b>-6,9%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

A redução no transporte de energia per capita aos clientes livres, de 9,5%\* do 3T14 para o 3T15, foi fruto, principalmente, da retração da atividade industrial e de um padrão de consumo dos novos clientes livres inferior ao padrão dos que já se encontravam no mercado livre da Companhia no 3T14, o que justifica a redução no transporte de energia per capita no 3T15. Além disso, houve retração econômica e aumento da inflação real entre os trimestres comparados, ocasionando uma redução da propensão ao consumo.

### Balanco Energético

#### BALANÇO DE ENERGIA\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Demanda máxima de energia (MW)	2.103	2.022	4,0%	2.103	-	2.482	2.403	3,3%
Energia requerida (GWh)	3.343	3.332	0,3%	3.335	0,2%	10.797	10.794	0,0%
Energia distribuída (GWh)	2.728	2.748	-0,7%	2.741	-0,5%	8.717	8.746	-0,3%
Residencial - Convencional	1.035	978	5,8%	1.012	2,3%	3.389	3.259	4,0%
Residencial - Baixa Renda	56	114	-50,9%	87	-35,6%	268	372	-28,0%
Industrial	222	234	-5,1%	215	3,3%	658	710	-7,3%
Comercial	506	502	0,8%	520	-2,7%	1.639	1.642	-0,2%
Rural	61	61	-	58	5,2%	189	191	-1,0%
Setor Público	344	341	0,9%	351	-2,0%	1.052	1.048	0,4%
Clientes Livres	393	402	-2,2%	384	2,3%	1.181	1.174	0,6%
Revenda	106	111	-4,5%	108	-1,9%	324	332	-2,4%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	17	18	-5,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	615	584	5,3%	594	3,5%	2.080	2.048	1,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	18,40%	17,53%	0,87 p.p	17,81%	0,59 p.p	19,26%	18,97%	0,29 p.p

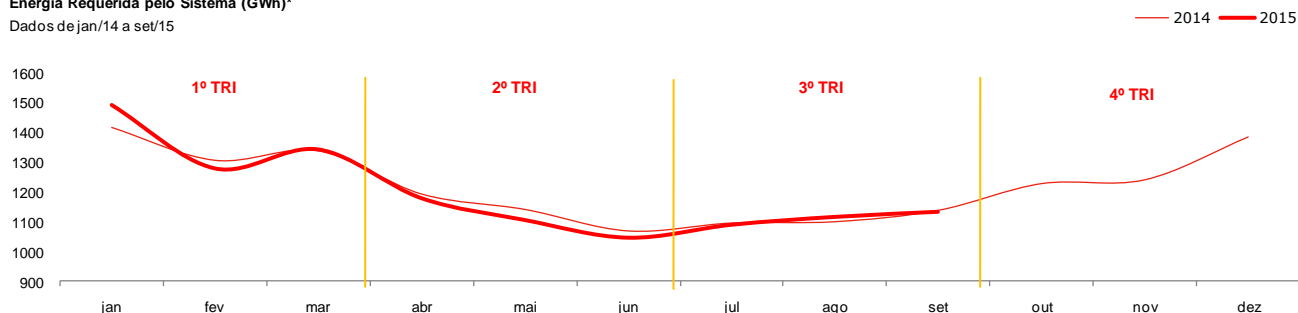
(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

A energia total requerida pelo sistema da Ampla Energia no 3T15 foi de 3.343 GWh\*, o que representa um incremento de 0,3% quando comparada ao registrado no 3T14 (3.332 GWh\*). Já a energia efetivamente distribuída pelo sistema teve uma redução de 0,7% (2.728 GWh\* versus 2.748 GWh\*). A diferença entre o incremento apresentado pela energia total requerida e a redução da energia efetivamente distribuída é o reflexo do incremento (0,87 p.p.) nas perdas no sistema de distribuição entre os trimestres comparados, que alcançou o patamar de 18,40%\*, no 3T15, contra 17,53%\* no 3T14.

### Sazonalidade

#### Energia Requerida pelo Sistema (GWh)\*

Dados de jan/14 a set/15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Compra de Energia

#### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
Itaipu Binacional	568	562	1,1%	558	1,8%	1.679	1.661	1,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	434	468	-7,3%	461	-5,9%	1.442	1.467	-1,7%
Centrais Elétricas - FURNAS	317	366	-13,4%	324	-2,2%	1.020	1.091	-6,5%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	144	85	69,4%	46	>100,0%	244	266	-8,3%
Eletronuclear	99	101	-2,0%	100	-1,0%	298	300	-0,7%
Petrobras	162	140	15,7%	198	-18,2%	556	365	52,3%
Eletronorte	71	118	-39,8%	73	-2,7%	229	345	-33,6%
CEMIG	43	26	65,4%	68	-36,8%	196	80	>100%
COPEL	36	44	-18,2%	32	12,5%	105	137	-23,4%
PROINFA	58	60	-3,3%	63	-7,9%	178	175	1,7%
Santo Antônio	107	67	59,7%	86	24,4%	324	198	63,6%
Jirau	170	112	51,8%	164	3,7%	545	280	94,6%
Outros	731	779	-6,2%	880	-16,9%	2.545	2.309	10,2%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.940</b>	<b>2.928</b>	<b>0,4%</b>	<b>3.053</b>	<b>-3,7%</b>	<b>9.361</b>	<b>8.674</b>	<b>7,9%</b>
Liquidação na CCEE	13	46	-71,7%	(53)	<-100,0%	372	1.096	-66,1%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.953</b>	<b>2.974</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.000</b>	<b>-1,6%</b>	<b>9.733</b>	<b>9.770</b>	<b>-0,4%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

Os contratos de compra de energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulada - ACR, os contratos bilaterais e a liquidação das diferenças na CCEE totalizaram, no 3T15, o montante de 2.953 GWh\*, para atender a energia demandada pelo sistema da Ampla Energia. Esse montante representa uma redução de 0,7% (-21 GWh) em relação ao 3T14, que foi de 2.974 GWh\*.

### Inputs e Outputs do Sistema

#### INPUTS E OUTPUTS DO SISTEMA (GWH)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
<b>Totais - Inputs</b>	<b>2.953</b>	<b>2.974</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.000</b>	<b>-1,6%</b>	<b>9.733</b>	<b>9.770</b>	<b>-0,4%</b>
Compra de Energia	2.953	2.974	-0,7%	3.000	-1,6%	9.733	9.770	-0,4%
Contratos	2.940	2.928	0,4%	3.053	-3,7%	9.361	8.674	7,9%
Itaipu Binacional	568	562	1,1%	558	1,8%	1.679	1.661	1,1%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	434	468	-7,3%	461	-5,9%	1.442	1.467	-1,7%
Centrais Elétricas - FURNAS	317	366	-13,4%	324	-2,2%	1.020	1.091	-6,5%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	144	85	69,4%	46	>100,0%	244	266	-8,3%
Eletronuclear	99	101	-2,0%	100	-1,0%	298	300	-0,7%
Petrobras	162	140	15,7%	198	-18,2%	556	365	52,3%
Eletronorte	71	118	-39,8%	73	-2,7%	229	345	-33,6%
CEMIG	43	26	65,4%	68	-36,8%	196	80	>100,0%
COPEL	36	44	-18,2%	32	12,5%	105	137	-23,4%
PROINFA	58	60	-3,3%	63	-7,9%	178	175	1,7%
Santo Antônio	107	67	59,7%	86	24,4%	324	198	63,6%
Jirau	170	112	51,8%	164	3,7%	545	280	94,6%
Outros	731	779	-6,2%	880	-16,9%	2.545	2.309	10,2%
Liquidação CCEE	13	46	-71,7%	(53)	<-100,0%	372	1.096	-66,1%
<b>Totais - Outputs</b>	<b>2.953</b>	<b>2.974</b>	<b>-0,7%</b>	<b>3.000</b>	<b>-1,6%</b>	<b>9.733</b>	<b>9.770</b>	<b>-0,4%</b>
Perdas na Transmissão + Energia Não Faturada	(69)	44	<-100,0%	(10)	>100,0%	(54)	145	<-100,0%
Energia Distribuída - Mercado Cativo	2.229	2.235	-0,3%	2.249	-0,9%	7.212	7.245	-0,5%
Residencial - Convencional	1.035	978	5,8%	1.012	2,3%	3.389	3.259	4,0%
Residencial - Baixa Renda	56	114	-50,9%	87	-35,6%	268	372	-28,0%
Industrial	222	234	-5,1%	215	3,3%	658	715	-8,0%
Comercial	506	502	0,8%	520	-2,7%	1.639	1.642	-0,2%
Rural	61	61	-	58	5,2%	189	191	-1,0%
Setor Público	344	341	0,9%	351	-2,0%	1.052	1.048	0,4%
Consumo Próprio	5	5	-	6	-16,7%	17	18	-5,6%
Revenda	106	111	-4,5%	108	-1,9%	324	332	-2,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla	687	584	17,6%	653	5,2%	2.251	2.048	9,9%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Indicadores Operacionais

#### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	24,65	23,07	6,8%	22,17	11,2%	24,65	23,07	6,8%
FEC 12 meses (vezes)	12,45	9,12	36,5%	11,16	11,6%	12,45	9,12	36,5%
Perdas de Energia 12 meses (%)	20,52%	19,88%	0,64 p.p	20,30%	0,22 p.p	20,52%	19,88%	0,64 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	96,83%	99,84%	-3,01 p.p	97,39%	-0,56 p.p	96,83%	99,84%	-3,01 p.p
MWh/Colaborador Próprio	2.205	2.410	-8,5%	2.381	-7,4%	7.382	7.826	-5,7%
Consumidor/Colaborador	322	360	-10,5%	321,65	0,1%	322	360	-10,5%
PMSO (3)/Consumidor	70,98	50,38	42,0%	70,14	1,4%	213,81	165,54	28,9%

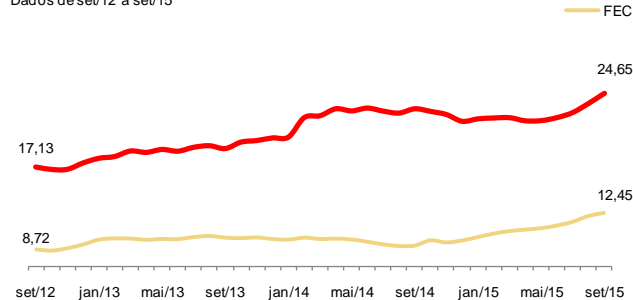
(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

(3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### Qualidade do Fornecimento

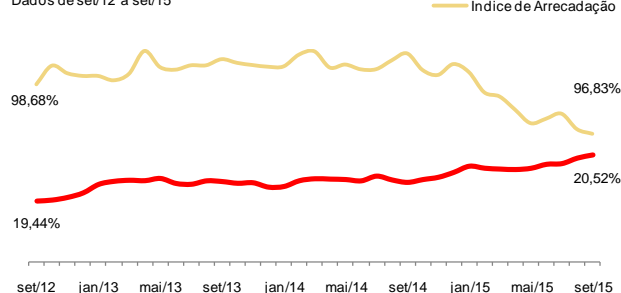
#### Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM\*

Dados de set/12 a set/15



#### Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM\*

Dados de set/12 a set/15



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

### Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC e FEC medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Ampla. Eles refletem:

- DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a duração média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em horas por período (no caso, horas nos últimos 12 meses). A Ampla encerrou o 3T15 com DEC de 24,65 horas\*.
- FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora): a frequência média em que os consumidores da Companhia tiveram o seu fornecimento de energia interrompido. Medido em vezes por período (no caso, vezes nos últimos 12 meses). No 3T15, o FEC alcançou o patamar de 12,45 vezes\*.

O incremento observado nos indicadores de qualidade são o reflexo, essencialmente, de 4 fatores: (i) maiores desligamentos programados no período, para instalação de diversos equipamentos de telecontrole. Esses equipamentos fazem parte do plano de automação da rede da Companhia, que ao longo dos próximos anos trará benefícios significativos para os indicadores de qualidade da Ampla; (ii) maior incidência de descargas atmosféricas sobre a rede; (iii) maiores interrupções relacionadas à objetos estranhos à rede, como pipas e pássaros, por exemplo e (iv) rompimento do cabo subterrâneo que leve fornecimento de energia à Ilha Grande.

A Ampla Energia investiu R\$ 122 milhões\* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

### Disciplina de Mercado

As perdas de energia e o índice de arrecadação TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) apresentaram, respectivamente, incremento de 0,64 p.p. e redução 3,01 p.p. em relação aos registrados no 3T14. Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 220 milhões\*.

### Produtividade

Os indicadores MWh/Colaborador Próprio e Consumidor/Colaborador refletem a produtividade da Companhia.

A Ampla Energia encerrou o 3T15 com o indicador de MWh/Colaborador próprio com um índice 8,5% inferior ao valor do 3T14. O indicador de Consumidor/Colaborador apresentou uma redução de 10,5% em relação ao 3T14.

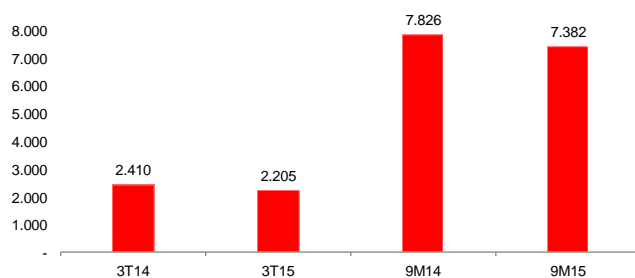
O indicador PMSO/Consumidor, que busca avaliar a eficiência de custos pela base comercial da Companhia, alcançou o valor de R\$ 70,98/consumidor no 3T15, o que representa um incremento em relação ao mesmo período do ano anterior, que fechou em R\$ 50,38/consumidor. Esse incremento, se deve, ao esforço da companhia no sentido de reduzir a inadimplência, melhorar a qualidade do fornecimento de energia, que se refletem em maiores custos operacionais, que impactam no PMSO/Consumidor entre os períodos comparados.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

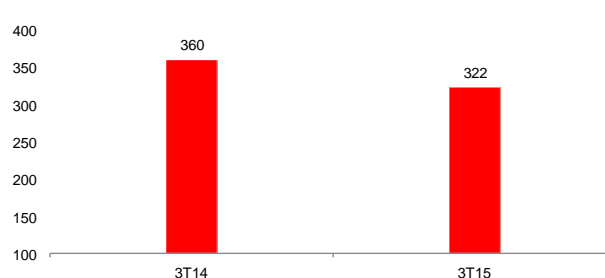
### Indicador de Produtividade - MWh/Colaborador\*

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



### Indicador de Produtividade - Consumidor/Colaborador\*

Evolução 3T14 - 3T15



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Resultado

#### Overview

#### PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

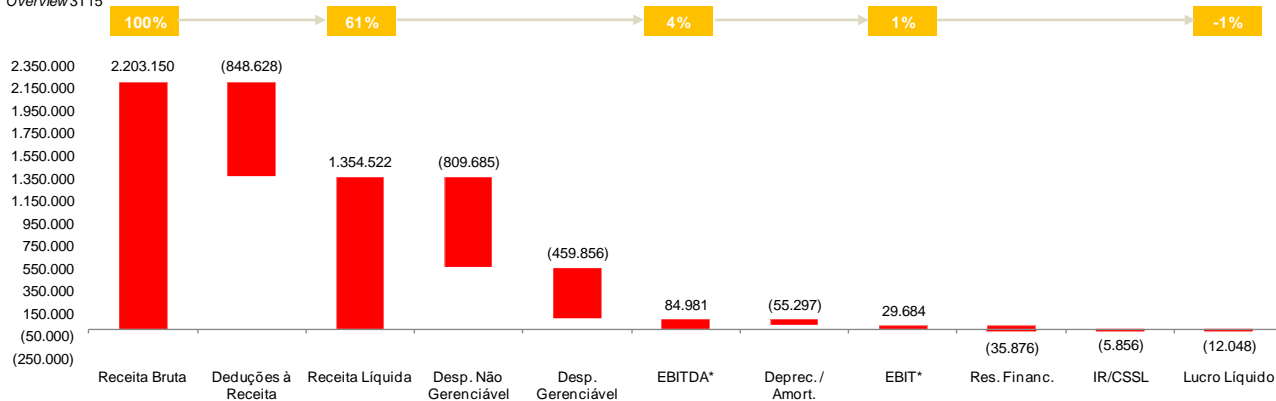
	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
Receita Operacional Bruta	2.203.150	1.286.792	71,2%	2.066.810	6,6%	6.303.675	4.199.851	50,1%
Deduções à Receita Operacional	(848.628)	(332.941)	>100,0%	(971.582)	-12,7%	(2.452.842)	(1.154.544)	>100,0%
Receita Operacional Líquida	1.354.522	953.851	42,0%	1.095.228	23,7%	3.850.833	3.045.307	26,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.324.838)	(859.216)	54,2%	(1.129.668)	17,3%	(3.793.745)	(2.723.398)	39,3%
<b>EBITDA(3)*</b>	<b>84.981</b>	<b>150.388</b>	<b>-43,5%</b>	<b>12.402</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>217.308</b>	<b>482.463</b>	<b>-55,0%</b>
Margem EBITDA*	6,27%	15,77%	-9,50 p.p	1,132%	5,14 p.p	5,64%	15,84%	-10,20 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	7,58%	18,98%	-11,40 p.p	1,37%	6,21 p.p	6,55%	18,06%	-11,51 p.p
EBIT(4)*	29.684	94.635	-68,6%	(34.440)	<-100,0%	57.088	321.909	-82,3%
Margem EBIT*	2,19%	9,92%	-7,73 p.p	-3,14%	5,33 p.p	1,48%	10,57%	-9,09 p.p
Resultado Financeiro	(35.876)	(65.887)	-45,5%	(7.056)	>100,0%	(76.840)	(376.153)	-79,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.856)	(11.876)	-50,7%	6.781	<-100,0%	(11.439)	4.110	<-100,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(12.048)</b>	<b>16.872</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(34.715)</b>	<b>-65,3%</b>	<b>(31.191)</b>	<b>(50.134)</b>	<b>-37,8%</b>
Margem Líquida	-0,89%	1,77%	-2,66 p.p	-3,17%	2,28 p.p	-0,81%	-1,65%	0,84 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-1,07%	2,13%	-3,20 p.p	-3,85%	2,78 p.p	-0,94%	-1,88%	0,94 p.p
Lucro por Lote de Mil Ações (R\$/lote de mil ações)	(0,003)	0,004	<-100,0%	(0,009)	-65,2%	(0,008)	(0,013)	-37,5%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

#### Principais Contas do Resultado (R\$ Mil)

Overview 3T15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Receita Operacional Bruta

#### RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
Fornecimento de Energia	1.507.680	1.015.372	48,5%	1.605.343	-6,1%	4.591.707	3.469.282	32,4%
Baixa Renda	9.945	13.019	-23,6%	14.988	-33,6%	40.539	44.536	-9,0%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	36.295	26.787	35,5%	35.181	3,2%	99.621	99.783	-0,2%
<b>Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo</b>	<b>1.553.920</b>	<b>1.055.178</b>	<b>47,3%</b>	<b>1.655.512</b>	<b>-6,1%</b>	<b>4.731.867</b>	<b>3.613.601</b>	<b>30,9%</b>
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	312.947	-	-	118.140	>100,0%	768.522	-	-
Suprimento de Energia Elétrica	18.454	14.562	26,7%	14.974	23,2%	48.238	38.629	24,9%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	64.010	37.568	70,4%	68.446	-6,5%	179.443	122.885	46,0%
Receita de Construção	233.229	161.637	44,3%	193.064	20,8%	531.338	374.349	41,9%
Outras Receitas	20.590	17.847	15,4%	16.674	23,5%	44.267	50.387	-12,1%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.203.150</b>	<b>1.286.792</b>	<b>71,2%</b>	<b>2.066.810</b>	<b>6,6%</b>	<b>6.303.675</b>	<b>4.199.851</b>	<b>50,1%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

A receita operacional bruta da Ampla Energia alcançou, no 3T15, R\$ 2.203 milhões, um acréscimo de 71,2% em relação ao 3T14, de R\$ 1.287 milhões (+R\$ 916 milhões). Esse acréscimo é resultado, resultado dos seguintes principais efeitos:

- Incremento de 47,3% (R\$ 1.554 milhões versus R\$ 1.055 milhões) na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo (+R\$ 499 milhões): este incremento está associado aos seguintes fatores:
  - (i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% em média;
  - (ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 3T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO), incluindo aquelas em função de segurança energética, ter sido superior a R\$ 388,48 MWh.
  - (iii) Descadastramento de aproximadamente 53,5% (em média) dos consumidores Baixa Renda de janeiro de 2015 até setembro de 2015, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma “reclassificação” da rubrica Subsídio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica);
  - (iv) Redução de 2,1% no volume de energia vendida para o mercado cativo da Companhia (2.149 GWh no 3T15 versus 2.194 GWh no 3T14);
- Incremento de R\$ 313 milhões na rubrica de Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros como resultado da adoção do regime de competência na contabilização dos ativos e passivos regulatórios constituídos nos seus resultados e balanços societários (IFRS), após assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública nº 061/2014.

Excluindo-se o efeito da Receita de Construção, a receita operacional bruta da Companhia no 3T15 alcançou o montante de R\$ 1.970 milhões, o que representa um incremento de 75,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1.125 milhões (+R\$ 845 milhões).

### Deduções da Receita

#### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
ICMS	(398.053)	(251.741)	58,1%	(448.142)	-11,2%	(1.242.407)	(891.284)	39,4%
PIS	(33.144)	(9.895)	>100,0%	(46.464)	-28,7%	(101.653)	(34.057)	>100,0%
COFINS	(152.662)	(45.578)	>100,0%	(214.017)	-28,7%	(468.219)	(156.871)	>100,0%
ISS	(1.069)	(410)	>100,0%	(651)	64,2%	(2.244)	(2.073)	8,2%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(584.928)</b>	<b>(307.624)</b>	<b>90,1%</b>	<b>(709.274)</b>	<b>-17,5%</b>	<b>(1.814.523)</b>	<b>(1.084.285)</b>	<b>67,3%</b>
Encargo Setorial CDE	(251.733)	(13.712)	>100,0%	(251.733)	-	(602.765)	(36.843)	>100,0%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(9.353)	(9.034)	3,5%	(7.960)	17,5%	(28.266)	(27.039)	4,5%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(2.614)	(2.571)	1,7%	(2.615)	-0,0%	(7.288)	(6.377)	14,3%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(263.700)</b>	<b>(25.317)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(262.308)</b>	<b>0,5%</b>	<b>(638.319)</b>	<b>(70.259)</b>	<b>&gt;100,0%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(848.628)</b>	<b>(332.941)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(971.582)</b>	<b>-12,7%</b>	<b>(2.452.842)</b>	<b>(1.154.544)</b>	<b>&gt;100,0%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

As deduções da receita apresentaram incremento de R\$ 516 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, alcançando -R\$ 849 milhões no 3T15, contra -R\$ 333 milhões no 3T14, como resultado das seguintes variações relevantes:

- Acréscimo de 90,1% (-R\$ 585 milhões versus -R\$ 308 milhões) nos tributos ICMS/PIS/COFINS/ISS (-R\$ 277 milhões): esta variação deve-se, principalmente, ao incremento da base de cálculo para apuração destes tributos, em função do aumento na receita bruta da Companhia os períodos analisados; PIS/COFINS - além do incremento da receita bruta da Companhia, ocorreram dois outros efeitos que impulsionam a variação acima mencionada: (i) houve o reconhecimento no resultado societário (IFRS) dos valores a receber da parcela A e outros itens financeiros, a partir de dezembro de 2014, por força de aditivo ao contrato de concessão, os quais passaram entrar na base de cálculo destes tributos, e (ii) a publicação da Lei 12.973/14, que a partir de 2015 alterou o regime de tributação, de caixa para competência.
- Acréscimo de R\$ 239 milhões (-R\$ 264 milhões versus -R\$ 25 milhões) nos encargos setoriais: O incremento se deve à elevação substancial da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, em função do término dos aportes do Tesouro Nacional para o fundo e a necessidade de cobertura deste déficit.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(709.105)	(410.486)	72,7%	(593.130)	19,6%	(2.146.683)	(1.432.984)	49,8%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(100.580)	(82.666)	21,7%	(78.917)	27,5%	(274.472)	(208.722)	31,5%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(809.685)</b>	<b>(493.152)</b>	<b>64,2%</b>	<b>(672.047)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(2.421.155)</b>	<b>(1.641.706)</b>	<b>47,5%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(43.939)	(40.545)	8,4%	(40.100)	9,6%	(132.185)	(115.769)	14,2%
Material e Serviços de Terceiros	(114.968)	(56.567)	>100,0%	(101.715)	13,0%	(329.932)	(231.303)	42,6%
Custo na Desativação de Bens	(6.059)	(53)	>100,0%	41	<-100,0%	(8.093)	(37.229)	-78,3%
Depreciação e Amortização	(55.297)	(55.753)	-0,8%	(46.842)	18,1%	(160.220)	(160.554)	-0,2%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(31.724)	(15.394)	>100,0%	(37.315)	-15,0%	(98.732)	(49.117)	>100%
Provisão para Contingências	(14.658)	(22.822)	-35,8%	(17.610)	-16,8%	(54.645)	(49.754)	9,8%
Custo de Construção	(233.229)	(161.637)	44,3%	(193.064)	20,8%	(531.338)	(374.349)	41,9%
Indenizações DIC/ FIC	(8.679)	(4.305)	>100,0%	(12.579)	-31,0%	(34.694)	(35.349)	-1,9%
Outras Despesas Operacionais	(6.600)	(8.988)	-26,6%	(8.437)	-21,8%	(22.751)	(28.268)	-19,5%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(515.153)</b>	<b>(366.064)</b>	<b>40,7%</b>	<b>(457.621)</b>	<b>12,6%</b>	<b>(1.372.590)</b>	<b>(1.081.692)</b>	<b>26,9%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.324.838)</b>	<b>(859.216)</b>	<b>54,2%</b>	<b>(1.129.668)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(3.793.745)</b>	<b>(2.723.398)</b>	<b>39,3%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

Os custos e despesas operacionais no 3T15 alcançaram R\$ 1.325 milhões, representando um incremento de 54,2% em relação ao 3T14. Este acréscimo é o efeito, principalmente, das seguintes variações:

Acréscimo de 64,2% (-R\$ 810 milhões versus -R\$ 493 milhões) nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 317 milhões), por:

- Incremento de 72,7% (-R\$ 709 milhões versus -R\$ 410 milhões) na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 299 milhões): *O incremento acima mencionado se deve aos seguintes fatores:*
  - (i) Desvalorização cambial do Real frente ao Dólar Americano, elevando de maneira expressiva os custos de compra de energia com a hidrelétrica Itaipu Binacional (que representa cerca de 20% do portfólio de compra de energia da Companhia);
  - (ii) Reajuste de preço dos contratos de compra de energia vigentes, ocorridos entre os períodos (principalmente pelo índice de inflação IPCA, indicador que reajusta os CCEARs);
  - (iii) Maior tarifa média (mix) de compra de energia, devido à entrada de novos contratos (especialmente de térmicas) que possuem uma tarifa mais elevada, já incluindo aqueles que oriundos do leilão A-1 de 2014, vigentes a partir de janeiro de 2015 e leilão de ajuste, vigentes a partir de fevereiro de 2015;
  - (iv) Contabilização/reconhecimento, no 3T14, das medidas do Governo Federal de auxílio às distribuidoras de energia, mediante os Decretos 8.023/14 e 8.221/14. O custo variável das térmicas e a compra de energia no mercado spot em 2014 foram compensados pelos repasses oriundos da CONTA-ACR.
  - (v) Incremento de 0,4% no volume de energia comprada (CCEARs e Bilaterais) entre o 3T15 e o 3T14.

*Estes acréscimos foram parcialmente compensados pela:*

- (vi) Menor custo com compra de energia no mercado de curto prazo, tendo em vista a redução do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) entre os trimestres comparados, devido a redução do preço teto do PLD;
  - (vii) Redução de 71,7% da exposição da companhia ao mercado de curto prazo, entre os trimestres comparados.
- Incremento de 21,7% na rubrica de encargo de uso da rede elétrica/serviço do sistema: Este incremento se deve, principalmente, à redução do preço teto do PLD, o que ocasionou uma maior quantidade de térmicas sendo despachadas fora da ordem de mérito, refletindo em uma maior incidência do ESS.

Incremento de 40,7% (-R\$ 515 milhões versus -R\$ 366 milhões) nos custos e despesas gerenciáveis (R\$ 149 milhões). Excluindo-se o efeito do Custo de Construção, os custos e despesas gerenciáveis da Companhia, no 3T15, alcançaram o montante de -R\$ 282 milhões, o que representa um incremento de 37,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de -R\$ 205 milhões (-R\$ 78 milhões).

- Incremento de -R\$ 58 milhões em material e serviços de terceiros (-R\$ 115 milhões versus -R\$ 57 milhões): O incremento se deve, basicamente, a maiores operações em campo (principalmente serviço de manutenção da rede de distribuição) e aos reajustes contratuais entre os períodos comparados.
- Incremento de -R\$ 17 milhões na rubrica de provisões para créditos de liquidação duvidosa (-R\$ 32 milhões versus -R\$ 15 milhões): Este incremento se deve, principalmente, ao aumento da inadimplência entre os trimestres comparados em função dos seguintes efeitos:
  - (i) Efeito do Reajuste Tarifário de 2015, aplicado a partir de 15 de março de 2015, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 37,34% em média;
  - (ii) Entrada em vigor do Sistema de Bandeiras Tarifárias, que durante todo o 3T15 manteve a bandeira vermelha, devido ao custo marginal de operação (CMO), incluindo aquelas em função de segurança energética, ter sido superior a R\$ 388,48 MWh;
  - (iii) Descadastramento de aproximadamente 53,5% (em média) dos consumidores Baixa Renda de janeiro de 2015 até setembro de 2015, reflexo do não atendimento à certas exigências por parte destes consumidores e seu consequente desenquadramento (em termos contábeis, isso significa que houve uma "reclassificação" da rubrica Subsidio Baixa Renda para Fornecimento de Energia Elétrica);
  - (v) Impacto da desaceleração da economia, inflação elevada, desemprego e salários reais em queda sobre a capacidade de pagamento dos clientes.
- Redução de 35,8% na rubrica de provisão para contingências (-R\$ 15 milhões versus -R\$ 23 milhões): A redução se deve a menores ingressos no Juizado Especial, em especial por menores causas relacionadas à qualidade no fornecimento e relacionadas à questionamento de valor de conta de energia.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

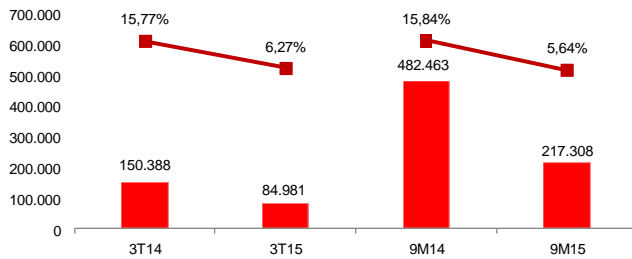


## Comentário do Desempenho

### EBITDA

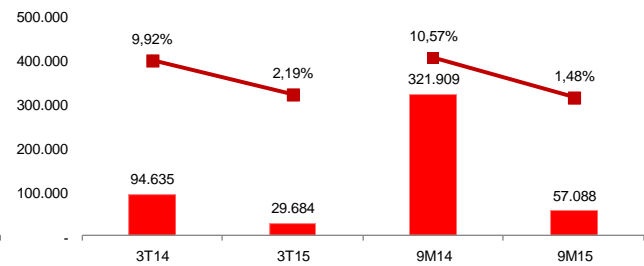
#### EBITDA (R\$ Mil) e Margem EBITDA (%)\*

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



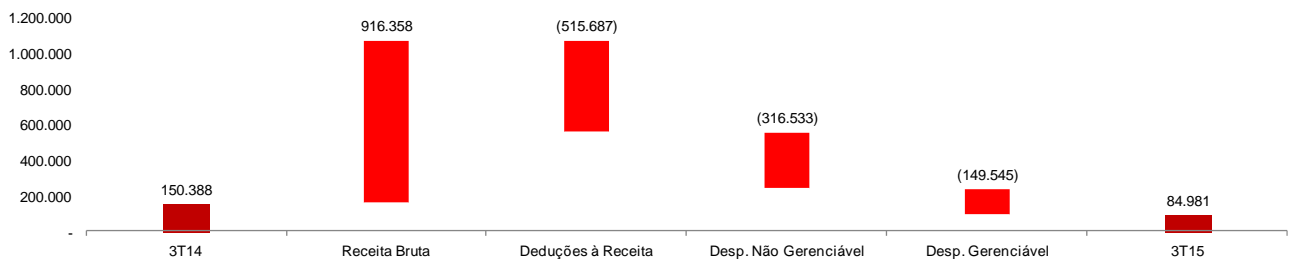
#### EBIT (R\$ Mil) e Margem EBIT (%)\*

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



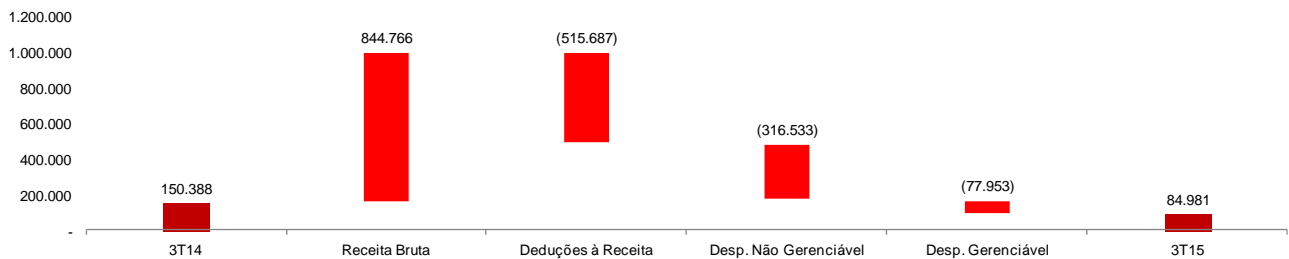
#### Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\*

Evolução 3T14 - 3T15



#### Análise da Evolução do EBITDA (R\$ Mil)\* s/ variações de Receita e Custo de Construção

Evolução 3T14 - 3T15



O EBITDA da Ampla Energia no 3T15 atingiu o montante de R\$ 85 milhões\*, o que representa uma redução de 43,5% em relação ao 3T14. A margem EBITDA da Companhia no 3T15 foi de 7,58%.

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(12.048)	16.872	<-100,0%	(34.715)	-65,3%	(31.191)	(50.134)	-37,8%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE29)	5.856	11.876	-50,7%	(6.781)	<-100,0%	11.439	(4.110)	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE28)	35.876	65.887	-45,5%	7.056	>100,0%	76.840	376.153	-79,6%
(=) EBIT	29.684	94.635	-68,6%	(34.440)	<-100,0%	57.088	321.909	-82,3%
(+) Depreciações e Amortizações (NE27)	55.297	55.753	-0,8%	46.842	18,1%	160.220	160.554	-0,2%
(=) EBITDA	84.981	150.388	-43,5%	12.402	>100,0%	217.308	482.463	-55,0%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro

#### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	1.065	10.271	-89,6%	1.153	-7,6%	4.414	21.423	-79,4%
Receita do Ativo Indenizável	28.372	-	-	57.255	-50,4%	109.018	-	-
Multas e Acréscimos Moratórios	19.771	13.281	48,9%	21.139	-6,5%	56.613	41.609	36,1%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	20.090	-	-	3.189	>100,0%	55.355	-	-
Outras Receitas Financeiras	9.166	7.505	22,1%	17.069	-46,3%	35.967	31.978	12,5%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>78.464</b>	<b>31.057</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>99.805</b>	<b>-21,4%</b>	<b>261.367</b>	<b>95.010</b>	<b>&gt;100%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Encargos de Dívidas	(66.473)	(38.877)	71,0%	(51.204)	29,8%	(161.490)	(100.289)	61,0%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(17.918)	(19.475)	-8,0%	(17.934)	-0,1%	(68.110)	(43.862)	55,3%
Encargo de Fundo de Pensão	(10.730)	(11.630)	-7,7%	(10.730)	-	(32.190)	(34.891)	-7,7%
Variações Monetárias	(9.644)	(2.796)	>100,0%	(14.017)	-31,2%	(44.174)	(24.653)	79,2%
Despesa do Ativo Indenizável	-	(12.880)	-100,0%	-	-	-	(237.712)	-100,0%
Outras Despesas Financeiras	(9.575)	(11.286)	-15,2%	(14.712)	-34,9%	(32.243)	(29.756)	8,4%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(114.340)</b>	<b>(96.944)</b>	<b>17,9%</b>	<b>(106.861)</b>	<b>7,0%</b>	<b>(338.207)</b>	<b>(471.163)</b>	<b>-28,2%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(35.876)</b>	<b>(65.887)</b>	<b>-45,5%</b>	<b>(7.056)</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>(76.840)</b>	<b>(376.153)</b>	<b>-79,6%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

O resultado financeiro da Ampla Energia no 3T15 foi de -R\$ 36 milhões, apresentando uma melhoria de R\$ 30 milhões em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado das seguintes variações relevantes:

#### As receitas financeiras no 3T15 alcançaram R\$ 78 milhões, principalmente por:

- Redução de 89,6% (R\$ 1 milhão em 3T15 versus R\$ 10 milhões em 3T14) na renda de aplicações financeiras (-R\$ 9 milhões): A variação explica-se devido aos seguintes fatores: (i) o caixa médio no trimestre reduziu, passando de R\$ 390,2 milhões em 3T14 para R\$ 28,6 milhões em 3T15, parcialmente compensado, (ii) o CDI, índice que mede a rentabilidade das aplicações financeiras, aumentou no período, acompanhando o movimento da taxa básica de juros (SELIC).
- Incremento de R\$ 28 milhões na rubrica de receita do ativo indenizável: O valor registrado no 3T15 refere-se à atualização mensal do ativo indenizável pela inflação (IGPM).
- Incremento de R\$ 20 milhões na rubrica Variação Monetária Parcela A e outros itens financeiros: Essa variação se deve, principalmente, à atualização financeira dos ativos a receber da parcela A e outros itens financeiros, devido à assinatura do aditivo ao contrato de concessão, como resultado da Audiência Pública nº 061/2014, que permitiu à Ampla e demais distribuidoras contabilizar nos seus resultados e balanços societários (IFRS), pelo regime de competência, os ativos e passivos regulatórios constituídos.

#### Incremento de 17,9% (-R\$ 114 milhões versus -R\$ 97 milhões) nas despesas financeiras (-R\$ 17 milhões), principalmente, por:

- Incremento de 71,0% nos encargos de dívidas (-R\$ 66 milhões versus -R\$ 39 milhões): Este incremento deve-se principalmente ao aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados, em conjunto com a variação de +3,16 p.p. do CDI médio entre o 3T15 e o 3T14.
- Redução de R\$ 13 milhões na rubrica de despesa do ativo indenizável: O valor registrado no 3T14 reflete ajuste remanescente no ativo indenizável realizado pela Companhia após a homologação da sua base de ativos quando da revisão tarifária em março de 2014.
- Incremento de R\$ 7 milhões na rubrica de variações monetárias: Esta variação é explicada principalmente pela variação de 0,14 p.p. do IPCA entre os trimestres comparados, incidente sobre uma maior base de cálculo para as variações monetárias neste trimestre.

### IR/CSLL

#### IR/CSLL (R\$ mil)

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
IR e CSLL	(5.856)	(11.876)	-50,7%	6.781	<-100,0%	(11.439)	4.110	<-100,0%
<b>Total - IR/CSLL</b>	<b>(5.856)</b>	<b>(11.876)</b>	<b>-50,7%</b>	<b>6.781</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>(11.439)</b>	<b>4.110</b>	<b>&lt;-100,0%</b>

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

As despesas com Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 3T15 registraram -R\$ 6 milhões, uma redução de R\$ 6 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, de -R\$ 12 milhões (essa variação deve-se, principalmente, à redução da base de cálculo, entre os trimestres comparados).

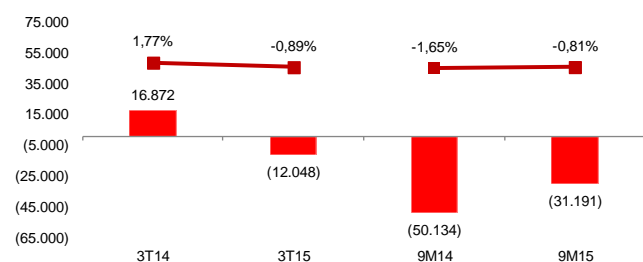
\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Lucro Líquido

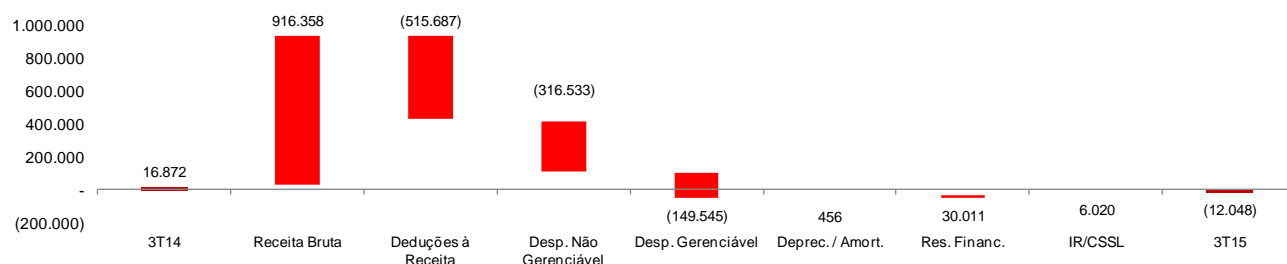
#### Lucro Líquido (R\$ Mil) e Margem Líquida (%)

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



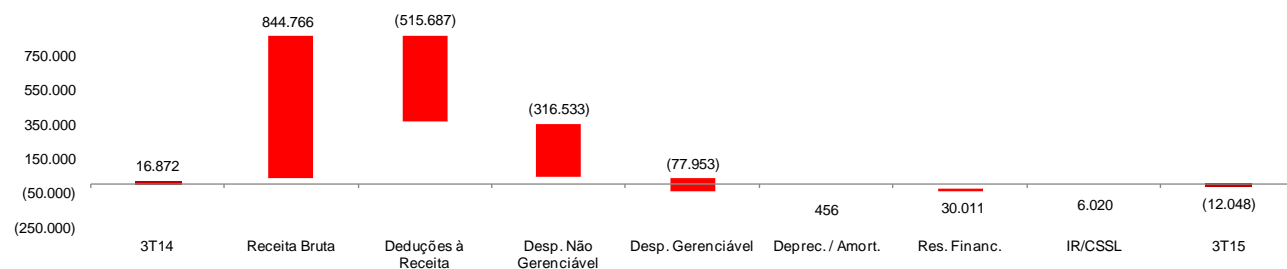
#### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil)

Evolução 3T14 - 3T15



#### Análise da Evolução do Lucro Líquido (R\$ Mil) s/ variações de Receita e Custo de Construção

Evolução 3T14 - 3T15



A Ampla Energia registrou no 3T15 um prejuízo líquido de R\$ 12 milhões, valor inferior ao registrado no 3T14, que alcançou o montante de lucro líquido R\$ 17 milhões. Desta forma, a Margem Líquida no 3T15 alcançou -1,07%.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDEVIMENTO\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var. %(1)	9M15	9M14	Var. %(2)
Dívida bruta (R\$ mil)	2.381.356	1.804.600	32,0%	2.248.926	5,9%	2.381.356	1.804.600	32,0%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	28.437	308.844	-90,8%	7.999	>100,0%	28.437	308.844	-90,8%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.352.919	1.495.756	57,3%	2.240.927	5,0%	2.352.919	1.495.756	57,3%
Dívida bruta / EBITDA(3)*	3,39	2,42	40,1%	2,93	15,7%	3,39	2,42	40,1%
EBITDA(3) / Encargos de Dívida(3)*	3,48	6,57	-47,0%	4,40	-20,9%	3,48	6,57	-47,0%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,48	0,43	13,7%	0,47	3,9%	0,48	0,43	11,6%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,48	0,38	26,3%	0,47	3,4%	0,48	0,38	26,3%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida financeira bruta da Ampla Energia encerrou o 3T15 em R\$ 2.381 milhões, um incremento de 32,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 1.804 milhões (+R\$ 577 milhões). Este incremento deve-se, principalmente, à: (i) ao uso de linhas bancárias de curto prazo, no montante aproximadamente de R\$ 51 milhões; e (iii) realização de operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 618 milhões, parcialmente compensado pelas amortizações ocorridas entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 3T15 com o custo médio da dívida em 13,89% a.a.\*, ou CDI + 1,42% a.a.

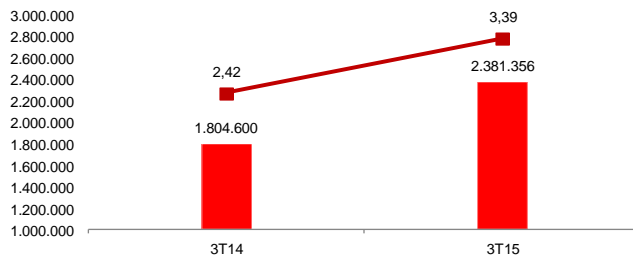
\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

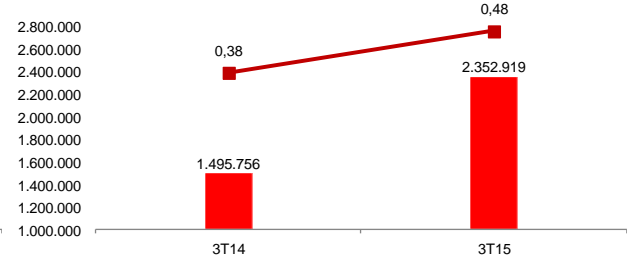
### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 170 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo (estes últimos já integralmente utilizados). Adicionalmente, a Ampla tem autorização para contratação de operações de mútuo com seu controlador, Enel Brasil, por até R\$ 1 bilhão, dos quais R\$ 633 milhões já haviam sido utilizados até setembro de 2015. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado pela elevada constituição de CVAs no período, além de funcionar, temporariamente, como *bridge* até a conclusão da contratação das operações com o BNDES e demais empréstimos previstos para este ano, já devidamente aprovados pelo Conselho de Administração.

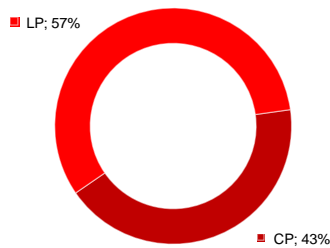
**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA\* (Veze)**  
Evolução 3T14 - 3T15



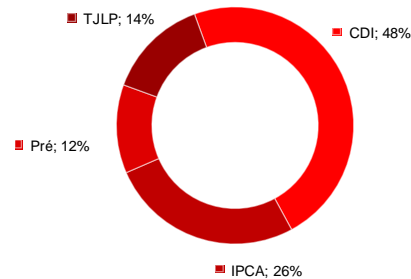
**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Veze)**  
Evolução 3T14 - 3T15



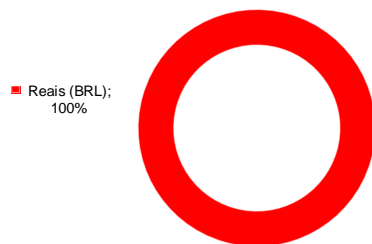
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em set/15



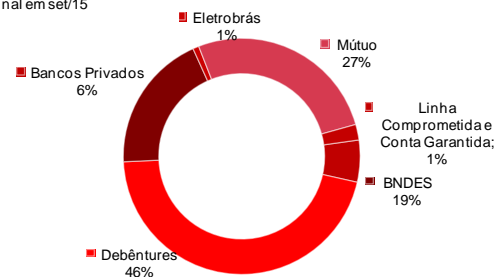
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em set/15



**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em set/15



**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em set/15



**Curva de Amortização (R\$ Mil)**  
Posição Final em set/15



\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

### Investimentos

#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
Novas Conexões	53.790	45.823	17,4%	59.521	-9,6%	137.433	112.143	22,6%
Rede	148.008	122.717	20,6%	108.901	35,9%	294.784	241.941	21,8%
Combate às Perdas	67.830	50.828	33,5%	70.471	-3,7%	171.381	135.123	26,8%
Qualidade do Sistema Elétrico	58.269	53.925	8,1%	9.797	>100,0%	72.212	74.870	-3,6%
Outros	21.909	17.964	22,0%	28.633	-23,5%	51.191	31.948	60,2%
Medidores	181	1.081	-83,3%	271	-33,2%	1.113	2.751	-59,5%
Outros (Non - Network)	13.787	(5.445)	<-100,0%	6.155	>100,0%	22.095	12.807	72,5%
Varição de Estoque	29.426	3.866	>100,0%	29.213	0,7%	102.900	32.701	>100,0%
<b>Total Investido</b>	<b>245.192</b>	<b>168.042</b>	<b>45,9%</b>	<b>204.061</b>	<b>20,2%</b>	<b>558.325</b>	<b>402.343</b>	<b>38,8%</b>
Aportes / Subsídios	(5.149)	(7.758)	-33,6%	(5.382)	-4,3%	(15.868)	(26.205)	-39,4%
<b>Investimento Líquido</b>	<b>240.043</b>	<b>160.284</b>	<b>49,8%</b>	<b>198.679</b>	<b>20,8%</b>	<b>542.457</b>	<b>376.138</b>	<b>44,2%</b>

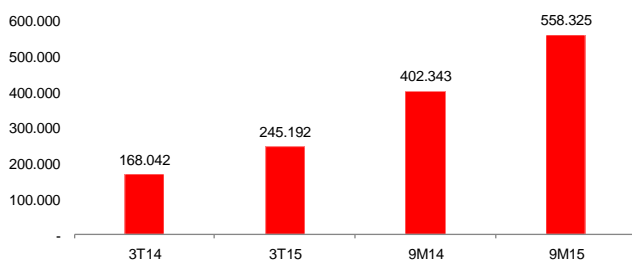
(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

Os investimentos realizados pela Ampla Energia no 3T15 alcançaram R\$ 245 milhões\*, um acréscimo de 45,9% (+R\$ 77 milhões) em relação ao 3T14, cujo montante foi de R\$ 168 milhões\*.

Excluindo os aportes e subsídios realizados, os investimentos líquidos realizados pela Ampla Energia no 3T15 atingiram R\$ 240 milhões\*, montante 49,8% superior ao realizado no 3T14 (R\$ 160 milhões).

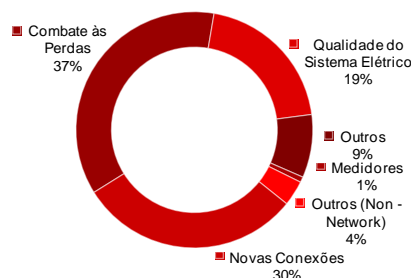
#### Investimentos Totais (R\$ Mil)\*

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



#### Portfólio de Investimentos (R\$ mil)

Composição no 3T15



### Mercado Bursátil

#### COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/MIL AÇÕES)\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	1,04	1,09	-4,6%	1,05	-1,0%	1,04	1,09	-4,6%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

#### INDICADORES DE MERCADO\*

	3T15	3T14	Var. %	2T15	Var.%(1)	9M15	9M14	Var.%(2)
Informações sobre Ação Ordinária (CBEE3)								
Cotação (R\$/mil ações)	1,04	1,09	-4,6%	1,05	-1,0%	1,04	1,09	-4,6%
Média Diária de Negócios	1	1	-	2	-50,0%	1	1	-
Média Diária de Volume Financeiro (R\$)	633	1.583	-60,0%	1.733	-63,5%	995	1.808	-45,0%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	4.079	4.276	-4,6%	4.119	-1,0%	4.079	4.276	-4,6%
Enterprise Value (EV(3)) (R\$ milhões)	6.432	5.771	11,5%	6.360	1,1%	6.432	5.771	11,5%
EV/EBITDA(4)	9,16	7,73	18,5%	8,28	10,6%	9,16	7,73	18,5%
Preço da Ação / Lucro por Ação(3) (P/L)	9,06	28,03	-67,7%	8,60	5,3%	9,06	28,03	-67,7%
Valor de Mercado/Patrimônio Líquido	1,61	1,76	-8,5%	1,60	0,6%	1,61	1,76	-8,5%

(1) Variação entre 3T15 e 2T15; (2) Variação 9M15 e 9M14

(3) EV = Valor de mercado + Dívida líquida; (4) EBITDA e Lucro por Ação dos quatro últimos trimestres

O *free float* do Capital Social da Ampla (ações em livre negociação na BM&FBovespa) é de 0,36%.

A Ampla possui, atualmente, apenas um papel negociado na BM&FBovespa: sua ação ordinária (CBEE3), que no 3T15 teve uma média de 1 negócio diário e um volume financeiro diário médio de R\$ 633.

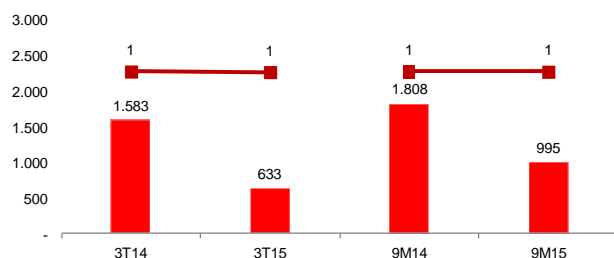
A ação ordinária (CBEE3) apresentou desvalorização (sem ajuste por proventos) de 4,6% nos últimos 12 meses até setembro de 2015. O Ibovespa e o IEE apresentaram desvalorizações de 16,7% e de 6,6%, respectivamente. Ajustando-se as cotações pelos proventos deliberados, a desvalorização da ação ordinária (CBEE3) seria de 3,6%.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

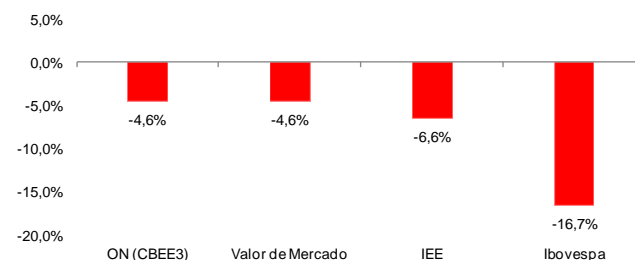
### Média Diária de Negócios (Negócios) e Volume Médio Diário (R\$)\*

Evolução 3T14 - 3T15 e 9M14 - 9M15



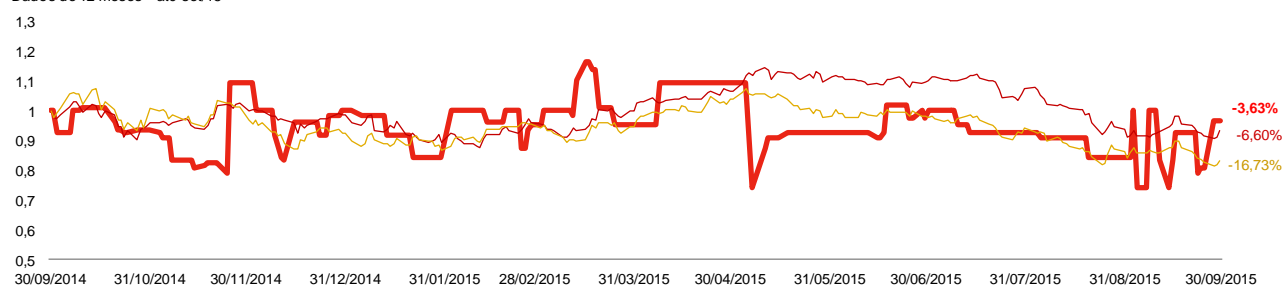
### Indicadores de Mercado - Variação 12 meses (%)\*

Dados até set/15



### Evolução diária CBEE3, IEE e IBOVESPA - base 1

Dados de 12 meses - até set/15



## 5 TEMAS RELEVANTES

### Bandeiras Tarifárias

A partir de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. As bandeiras verde, amarela e vermelha indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

A energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hidrelétricas. Para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis como gás natural, carvão, óleo combustível e diesel. Por outro lado, quando há muita água armazenada, as térmicas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

Com as bandeiras, haverá a sinalização mensal do custo de geração da energia elétrica que será cobrada do consumidor, com acréscimo das bandeiras amarela e vermelha. Essa sinalização dá, ao consumidor, a oportunidade de adaptar seu consumo, se assim desejar.

### Redução do Preço-Teto do PLD

Em 25 de novembro, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015 (diminuição de R\$/MWh 823 para 388 R\$/MWh como limite máximo e aumento 16 R\$/MWh para 30 R\$/MWh como preço mínimo). A decisão foi o resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n. 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n. 54/2014.

O principal efeito do novo limite é a redução do impacto financeiro para os distribuidores a possíveis riscos futuros de exposição contratual de energia ao mercado spot, no qual o preço spot estava em seu limite em grande parte do ano de 2014. Do ponto de vista das geradoras, o novo preço-teto também resulta em mitigação do risco de exposição econômica e financeira irreversível, quando a produção está inferior aos valores determinados por contrato. Por outro lado, se reduz a possibilidade de vender a energia livre com preços mais elevados (atualmente os geradores podem dividir sua energia livre entre os meses do ano, na chamada sazonalização, priorizando a geração nos meses onde se espera que os preços fiquem mais elevados).

### Assinatura do Aditivo ao Contrato de Concessão

A Diretoria da ANEEL aprovou no dia 25 de novembro de 2013, durante Reunião Pública, o resultado da Audiência Pública Nº 61/2014, que discutiu o aprimoramento da proposta de aditivo aos Contratos de Concessão das Empresas de Distribuição de Energia.

A Agência discutiu o assunto devido ao fato de cada contrato de concessão de distribuição ter uma data própria de reajuste tarifário, que, em sua maioria, não está alinhada com a data de término do contrato de concessão.

Para sanar o problema, a ANEEL decidiu que as distribuidoras serão indenizadas em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão. "Além dos valores indenizados referentes aos ativos ainda não amortizados dos bens reversíveis, também serão considerados para fins de indenização, os saldos

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Comentário do Desempenho

remanescentes (ativos ou passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa em decorrência da extinção, por qualquer motivo, da concessão, relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária”.

O termo aditivo ao contrato de concessão da Ampla, processo nº 48500.0005603/2014- 05, foi publicado no Diário Oficial da União no dia 22 de dezembro de 2014.

### Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisado em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, e têm a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2014-2015 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,95%.

Quanto ao reposicionamento tarifário econômico, o efeito foi de 37,46%, nos quais 37,00% se referem a incrementos na Parcela A, decorrentes do aumento dos encargos setoriais em 25,29% e dos custos de compra e transporte de energia em 11,70%. Os demais 0,47% se referem à correção da Parcela B.

---

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Ampla Energia e Serviços S.A.

### 1. Contexto operacional

A Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), sociedade por ações de capital aberto registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com sede na Praça Leoni Ramos, 1, Niterói, Rio de Janeiro, controlada pela Enel Brasil S.A., é uma concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica e participar de pesquisas vinculadas ao setor energético, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL ("ANEEL"), vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

A Companhia tem como área de concessão 66 municípios, sendo 65 no Estado do Rio de Janeiro e 1 no Estado de Minas Gerais. A concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica se deu por meio do Contrato de Concessão de Distribuição nº 005/1996, com vencimento para dezembro de 2026.

Como resultado da Audiência Pública nº 061/2014, em 10 de dezembro de 2014 foi aprovado o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, estabelecendo que, em caso de extinção da concessão, além dos valores de indenização decorrentes de investimentos não amortizados ou depreciados no curso da concessão, também serão objeto de indenização ou devolução pelo Poder Concedente, os saldos remanescentes apurados de itens da Parcela A da tarifa e outros componentes financeiros que não tenham sido recuperados ou devolvidos através do(s) ciclo(s) tarifário(s), conforme informado na Nota 13.

### 2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB - International Accounting Standards Board.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, publicadas na imprensa oficial em 24 de abril de 2015. Essas informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações financeiras, para melhor compreensão das informações apresentadas.

A autorização para emissão destas informações trimestrais ocorreu em reunião da Diretoria realizada em 22 de outubro de 2015.

### 3. Revisão e reajuste tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve o reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória nº 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisada em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.869/2015, as novas tarifas têm um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%.



## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

### 4. Alterações e atualizações na legislação regulatória

#### a) Conta do Ambiente de Contratação Regulada – ACR

A Conta do Ambiente de Contratação Regulada - ACR, criada a partir do Decreto nº 8.221/14 e regulada pela Resolução da ANEEL nº 612/2014, é administrada pela CCEE e é destinada para cobrir os custos de compra de energia resultantes da exposição involuntária no mercado spot e o custo adicional dos despachos de usinas térmicas acionadas.

A Ampla recebeu aporte de R\$ 243.764, conforme Despacho nº 773, de 27 de março de 2015, que reduziu a conta de “Valores a receber de Parcela A” registrada no ativo circulante da Companhia.

#### b) Bandeiras tarifárias

Em Janeiro de 2015 iniciou a cobrança adicional de tarifa aplicado a todos os consumidores cativos em função das condições de geração de energia, buscando reduzir os eventuais descompassos entre os custos reais de compra de energia por parte das distribuidoras e suas respectivas coberturas tarifárias.

O sistema é composto de três bandeiras cujas condições de aplicação e funcionamentos são descritas na tabela a seguir:

Bandeiras tarifárias	Aplicada quando CMO <sup>1</sup> (R\$/MWh)	Valor referente a janeiro e fevereiro (R\$/KWh)	Valor vigente entre março e agosto (R\$/KWh)	Valor vigente a partir de setembro (R\$/KWh)
Verde	< 200,00	Sem acréscimo	Sem acréscimo	Sem acréscimo
Amarela	Entre 200,00 e 388,48 <sup>2</sup>	0,015	0,025	0,025
Vermelha	> 388,48	0,030	0,055	0,045

<sup>1</sup> Custo Marginal de Operação - maior custo de geração vigente.

<sup>2</sup> O limite é o teto do PLD vigente. No momento 388,48 R\$/MWh.

O Decreto nº 8.401/2015, de 4 de fevereiro de 2015 determinou que os recursos provenientes da aplicação das bandeiras tarifárias pelos agentes de distribuição passam a ser revertidos à Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (“CCRBT”) administrada pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (“CCEE”). Os recursos disponíveis nessa conta serão repassados aos agentes de distribuição considerando a diferença entre os valores realizados incorridos por cada distribuidora e a cobertura tarifária vigente de cada agente. Em 30 de setembro de 2015, encontra-se registrado, em Aporte CCRBT, no ativo circulante o montante de R\$ 28.544, dos quais (i) R\$ 7, é saldo de inadimplentes do Despacho ANEEL nº 2.440 de 29 de julho de 2015; e (ii) valor remanescente de R\$ 28.537 que se refere a estimativa de recebimento da conta de Bandeira – CCRBT para as competências de julho, agosto e setembro de 2015.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****5. Caixa e equivalentes de caixa**

<u>Descrição</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e contas correntes bancárias	14.164	19.375
Total de caixa e contas correntes bancárias	<u>14.164</u>	<u>19.375</u>
Aplicações diretas		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	3.971
Operações compromissadas	14.226	49.367
Total das aplicações diretas	<u>14.226</u>	<u>53.338</u>
Fundo de investimento não exclusivos		
CDB - Certificado de Depósito Bancário	32	15.363
Operações compromissadas	15	26.698
Total de fundos de investimento exclusivos	<u>47</u>	<u>42.061</u>
Total	<u><u>28.437</u></u>	<u><u>114.774</u></u>

O excedente de caixa da Companhia é aplicado de forma conservadora em ativos financeiros de baixo risco, sendo os principais instrumentos financeiros representados por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários) e operações compromissadas. Os investimentos têm alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em recursos disponíveis de acordo com as necessidades de caixa da Companhia em um valor conhecido e com risco insignificante de perda. As aplicações financeiras da Companhia buscam rentabilidade compatível às variações do CDI. Dada à natureza e característica das aplicações financeiras, as mesmas já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida ao resultado.

**6. Títulos e valores mobiliários**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos de investimentos não exclusivos	<b>793</b>	10.806
Títulos públicos - (Investimentos exclusivos)	<b>15</b>	7.346
Total	<u><b>808</b></u>	<u>18.152</u>

A Companhia aplica seus excedentes de caixa que são remunerados por títulos públicos pós-fixados e pré-fixados, além de outros instrumentos tradicionais de renda fixa com baixo risco de crédito e alta liquidez.

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

## 7. Consumidores, concessionários e permissionários

	Vencidos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				30/09/2015	31/12/2014
Fornecimento	372.515	222.949	141.102	736.566	472.248
Receita não faturada	217.556	-	-	217.556	164.853
Consumidores baixa renda (b)	25.305	-	-	25.305	10.586
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	-	-	4.136	4.136	4.136
Contas a receber com partes relacionadas (vide Nota 20)	66	-	-	66	63
Outros créditos	112	-	-	112	121
Subtotal	615.554	222.949	145.238	983.741	652.007
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	(113.290)	(113.290)	(88.777)
Total circulante	615.554	222.949	31.948	870.451	563.230
Não circulante					
Parcelamento de débitos	-	-	76.450	76.450	76.028
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	-	-	(60.258)	(60.258)	(54.347)
Total não circulante	-	-	(60.258)	16.192	21.681

a) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2014	Adições	Baixas	30/09/2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(143.124)	(97.173)	66.749	(173.548)
	<b>(143.124)</b>	<b>(97.173)</b>	<b>66.749</b>	<b>(173.548)</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD") foi constituída com base nos critérios estabelecidos pela legislação regulatória aliada à análise dos riscos de perdas dos valores vencidos de clientes, ações judiciais e um percentual sobre dívidas parceladas. É considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber.

b) Consumidores de baixa renda

Com base nas Resoluções Normativas ANEEL nº 407 e 414/2010, fica estabelecido que a Eletrobras repassará mensalmente às distribuidoras, utilizando recursos da CDE, o montante de subvenção para recompor os descontos tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda enquadrados nos critérios das antigas Resoluções normativas ANEEL nº 246/2002 e nº 485/2004.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****8. Subvenção CDE - desconto tarifário**

Valor a ser repassado pela Eletrobras, para cobertura de descontos incidentes sobre as tarifas de energia de classes específicas de consumidores, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438/2002, redação dada pela Medida Provisória nº 605/2013, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891/2013. Os recursos são oriundos da CDE, e são homologados pela ANEEL no processo de reajuste anual das distribuidoras.

Em 10 de março de 2015, foi emitida a Resolução Homologatória nº 1.861 aprovando o valor mensal de R\$ 11.334 a ser repassado pela Eletrobras durante o período de março de 2015 a fevereiro de 2016, dos quais (i) R\$ 184 corresponde ao ajuste referente à diferença entre os valores previstos e realizados em relação ao período de março de 2014 a fevereiro de 2015, e (ii) R\$ 11.150 corresponde à previsão para o período de março de 2015 a fevereiro de 2016.

Abaixo segue a composição dos saldos em aberto em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Resolução Homologatória 1.703/2014	<b>51.742</b>	75.988
Resolução Homologatória 1.861/2015	<b>80.252</b>	-
Parcela de ajuste (estimativa)	<b>4.503</b>	2.355
Atualização monetária (*)	<b>1.636</b>	-
	<u><b>138.133</b></u>	<u><b>78.343</b></u>

\* A Aneel homologou a Resolução Homologatória 1.857, no qual ficou estabelecido que a Eletrobras deverá atualizar os valores dos repasses dos recursos da CDE realizados em atraso com relação à data fixada para repasse pelo variação mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") e que deverá ser aplicada a partir de março/2015.

**9. Tributos a compensar**

	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Imposto de renda e contribuição social	<b>42.823</b>	-	10.718	-
ICMS	<b>44.628</b>	<b>72.177</b>	47.154	56.151
PIS e COFINS	<b>8.630</b>	<b>31.621</b>	4.294	27.551
Outros tributos	<b>1.600</b>	-	1.519	-
Total de tributos a compensar	<u><b>97.681</b></u>	<u><b>103.798</b></u>	<u><b>63.685</b></u>	<u><b>83.702</b></u>

Do total de crédito de ICMS, R\$ 99.761 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 75.531 em 31 de dezembro de 2014) refere-se à Lei Complementar nº 102/00, que prevê o crédito do ICMS sobre aquisição de bens para o ativo fixo e compensação em 48 meses.

Os valores classificados no ativo não circulante na linha de PIS e COFINS a compensar, referem-se ao PIS e a COFINS semestralidade, com trânsito em julgado, oriundo de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nºs 2.445/88 e 2.449/88 e o direito à restituição da diferença entre os valores pagos com base nos aludidos decretos e aqueles devidos de acordo com a Lei Complementar nº 07/70.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****10. Cauções e depósitos**

Instituição	Tipo de aplicação	30/09/2015		31/12/2014	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Itaú Unibanco Top DI	Fundo de investimento	37.377	-	27.786	-
Bradesco	CDB	-	-	-	68
Total		<u>37.377</u>	<u>-</u>	<u>27.786</u>	<u>68</u>

O ativo circulante refere-se a aplicações financeiras de titularidade da Companhia e de sua livre disposição, oriundas de garantias contratuais oferecidas por prestadores de serviços.

**11. Outros créditos**

	30/09/2015	31/12/2014
Gastos a reembolsar - consumidores	3.576	3.576
Sindicato	5.658	5.658
Gastos a reembolsar - iluminação pública	2.795	2.795
Convênio de arrecadação (a)	14.962	22.994
Adiantamentos a empregados	6.146	5.529
Assistência médica aposentados	6.453	6.492
Adiantamentos a fornecedores	1.361	453
Créditos a receber de terceiros	72.662	51.916
Encargo emergencial	2.732	2.742
Despesas pagas antecipadamente	9.695	9.081
Outros devedores	27.123	27.116
	<u>153.163</u>	<u>138.352</u>
Provisão para perda na realização de outros créditos (b)	(25.691)	(24.132)
Total	<u>127.472</u>	<u>114.220</u>

(a) Representa o direito da Companhia de receber valores arrecadados por entidades conveniadas.

(b) Representa, substancialmente, o risco de realização de créditos pelos serviços prestados a terceiros.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31/12/2014	Adições	Baixas	30/09/2015
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(24.132)	(1.559)	-	(25.691)
	<u>(24.132)</u>	<u>(1.559)</u>	<u>-</u>	<u>(25.691)</u>

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****12. Depósitos vinculados a litígios**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Trabalhistas	162.575	157.979
Cíveis	47.343	35.198
Fiscais	3.034	2.877
Total	<u>212.952</u>	<u>196.054</u>

**13. Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou o reconhecimento dos saldos de CVA e outros componentes financeiros de forma prospectiva, a partir da assinatura dos respectivos aditivos ao contrato de concessão – comentado na Nota 1. Dessa forma, a Companhia apurou o saldo líquido dos ativos e passivos de CVA e outros componentes financeiros, tendo como consequência o registro de um ativo líquido em à Receita de vendas de bens e serviços. A partir de 1º de janeiro de 2015, a Companhia passou a reconhecer as atualizações monetárias sobre os referidos saldos em aberto nas receitas financeiras.

	<u>30/09/2015</u>		<u>31/12/2014</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Amortizações/diferimentos tarifários (CVAs) (a)	<u>242.970</u>	<u>104.024</u>	73.400	19.179
Compra de energia	264.889	66.519	105.498	26.691
Encargo de serviço do sistema - ESS	(107.437)	(7.714)	(51.683)	(12.656)
Uso da rede básica	28.843	(6.255)	22.371	5.627
Outros	<u>56.675</u>	<u>51.474</u>	<u>(2.786)</u>	<u>(483)</u>
Outros valores a receber (devolver) de Parcela A e outros itens financeiros	<u>144.000</u>	<u>48.163</u>	262.453	60.757
Sobrecontratação de energia	127.250	44.371	251.012	57.229
Recomposição Eletronuclear	2.949	-	9.406	2.392
Postergação da revisão tarifária	2.531	(5.623)	6.247	1.589
Bandeiras tarifárias - receita não faturada	(19.611)	-	-	-
Outros ativos e (passivos) regulatórios	<u>30.881</u>	<u>9.415</u>	<u>(4.212)</u>	<u>(453)</u>
Total dos outros valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros	<u>386.970</u>	<u>152.187</u>	<u>335.853</u>	<u>79.936</u>

**a) Valores tarifários não gerenciáveis a compensar da Parcela A - CVA**

A Portaria Interministerial dos Ministros de Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25/2002 estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais, e são atualizadas monetariamente pela taxa SELIC.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****14. Ativo indenizável (concessão)**

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) está assim apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.383.297
Transferências do ativo intangível	160.041
Marcação a mercado - ativo financeiro	<u>(201.083)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>1.342.255</b>
Transferências do ativo intangível	<b>167.808</b>
Marcação a mercado - ativo financeiro	<u><b>93.455</b></u>
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u><b>1.603.518</b></u>

A concessão de distribuição da Companhia não é onerosa. Desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

**Valor novo de reposição – Lei nº 12.783/13**

Em 11 de janeiro de 2013, foi promulgada a Lei nº 12.783 que tornou definitiva a Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012, que dispunha sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

**15. Intangível**

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso			Total	
	Custo	Amortização acumulada	Obrigações especiais	Valor líquido	Custo	Obrigações especiais		Valor líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2013	4.143.946	(1.795.575)	(176.779)	2.171.592	489.059	(44.210)	444.849	2.616.441
Adições	-	-	-	-	548.637	(40.476)	508.161	508.161
Baixas	(100.620)	62.727	-	(37.893)	-	-	-	(37.893)
Amortização	-	(220.132)	12.732	(207.400)	-	-	-	(207.400)
Transferências	538.216	-	(401)	537.815	(538.216)	401	(537.815)	-
Transferências para o ativo indenizável	(160.041)	-	-	(160.041)	-	-	-	(160.041)
Reclassificação do imobilizado	368	-	-	368	-	-	-	368
Saldo em 31 de dezembro de 2014	<b>4.421.869</b>	<b>(1.952.980)</b>	<b>(164.448)</b>	<b>2.304.441</b>	<b>499.480</b>	<b>(84.285)</b>	<b>415.195</b>	<b>2.719.636</b>
Adições	-	-	-	-	547.206	(15.868)	531.338	531.338
Baixas	(7.966)	-	15.563	7.597	-	-	-	7.597
Amortização	-	(175.688)	9.383	(166.305)	-	-	-	(166.305)
Transferências	397.551	-	(532)	397.019	(397.550)	531	(397.019)	-
Transferências para o ativo indenizável	(168.084)	-	276	(167.808)	-	-	-	(167.808)
Reclassificação para o imobilizado	-	(183)	-	(183)	(2.785)	-	(2.785)	(2.968)
Saldo em 30 de setembro de 2015	<b>4.643.370</b>	<b>(2.128.851)</b>	<b>(139.758)</b>	<b>2.374.761</b>	<b>646.351</b>	<b>(99.622)</b>	<b>546.729</b>	<b>2.921.490</b>

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, de acordo com definições da ANEEL para fins tarifários e de determinação da indenização dos bens reversíveis. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será amortizado de forma linear e limitado ao prazo remanescente do contrato de concessão da Companhia. Esse intangível é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como Ativo Indenizável nos moldes da Lei nº 12.783.

O valor residual das obrigações especiais ao final da concessão está reduzindo o ativo financeiro, pois diminuirá o valor da indenização.

**16. Fornecedores**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Suprimento de energia elétrica		
Compra de energia	<b>635.180</b>	471.916
Encargo de uso da rede	<b>12.824</b>	15.320
Diferencial Eletronuclear	<b>2.949</b>	12.781
Partes relacionadas (vide Nota 20)	<b>2.156</b>	2.674
Materiais e serviços	<b>196.762</b>	158.274
Total	<b>849.871</b>	660.965
Circulante	849.775	659.982
Não circulante	96	983

**17. Obrigações fiscais**

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	<b>31.137</b>	-
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	<b>33.016</b>	14.887
Programa de integração social - PIS	<b>7.104</b>	3.192
Imposto sobre serviços - ISS	<b>1.922</b>	1.913
INSS s/ terceiros	<b>4.040</b>	3.582
Parcelamento especial	-	464
Outros	<b>1.668</b>	5.227
Total	<b>78.887</b>	29.265

Com o advento da Lei nº 12.973/2014, foi extinto o Regime de Tributação Transitório que, contudo, não provocou efeitos na base de cálculo de IRPJ e CSLL da Companhia. Não obstante, foram introduzidas alterações na apuração do PIS e da COFINS pela inclusão da variação dos itens financeiros setoriais – CVA.



## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

## 18. Empréstimos e financiamentos

As principais informações a respeito dos empréstimos e financiamentos em moeda nacional são:

	30/09/2015	31/12/2014	Início	Vencimento	Tipo de amortização	Garantias	Encargos financeiros
BNDES (Capex 2011) (a)	58.502	66.149	15/08/2011	15/06/2021	Mensal	Recebíveis	8,7%
BNDES (Capex 2011) (a)	53.343	67.798	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,96%
BNDES (Capex 2011) (a)	53.364	67.826	15/08/2011	15/06/2018	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,96%
BNDES (Capex 2012-2013) (b)	63.375	69.928	16/08/2013	15/05/2023	Mensal	Recebíveis	3,0%
BNDES (Capex 2012-2013) (b)	111.882	129.199	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 2,80%
BNDES (Capex 2012-2013) (b)	111.925	129.252	16/08/2013	15/06/2020	Mensal	Recebíveis	TJLP + 3,80%
Eletrobras (c)	11.670	13.866	23/11/2006	30/06/2021	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	6,0%
Eletrobras (d)	7.938	9.925	20/09/2011	30/09/2018	Mensal	Recebíveis e Nota Promissória	7,0%
Banco do Brasil S.A. (e)	105.460	101.384	19/11/2013	14/11/2019	Anual	-	107% CDI
Banco do Brasil S.A. (e)	31.522	30.320	29/11/2013	25/11/2019	Anual	-	107% CDI
Working capital Bradesco (f)	50.613	-	01/04/2015	30/09/2015	Mensal	-	CDI + 2,40%
Empréstimos e financiamentos	659.594	685.647					
Enel Brasil (g)	69.064	-	De 17/08/2015 a 25/09/2015	31/10/2015	Mensal	-	CDI + 1,65%
Enel Brasil (g)	313.034	-	De 27/02/2015 a 24/04/2015	30/09/2015	Mensal	-	CDI + 1,70%
Enel Brasil (g)	250.540	-	De 10/06/2015 a 17/08/2015	30/09/2015	Mensal	-	CDI + 2,00%
Empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	632.638	-					
Total de empréstimos e financiamentos	1.292.232	685.647					
Circulante	801.494	112.914					
Não circulante	490.738	572.733					
	1.292.232	685.647					

- a) BNDES Capex 2011: Financiamento, no montante total de R\$ 331.397, para o plano de investimento 2010/2011 da Companhia. Contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. A Companhia sacou 79% do valor contratado.
- b) BNDES Capex 2012/2013: Financiamento, no montante de R\$ 450.171, para o plano de investimento 2012/2013 da Companhia, contrato junto ao sindicato liderado pelo Itaú, com repasse de recursos do BNDES. A companhia sacou 79% do valor contratado.
- c) Eletrobras: Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos diretos das obras do programa de eletrificação rural, que integra o programa de universalização do acesso e uso de energia elétrica – Luz para todos, do Ministério das Minas e Energia, com recursos originários da RGR e CDE.
- d) Eletrobras: Empréstimo contratado para cobertura financeira dos custos das obras de reconstrução da rede de distribuição e subtransmissão da Região Serrana do Rio de Janeiro, que foram afetadas devido às chuvas no 1º trimestre de 2011. Esta operação tem recursos originários da RGR.
- e) Cédula de Crédito Bancário Banco do Brasil: Empréstimo com vencimento em novembro de 2019, na modalidade de Crédito Agrário destinados ao apoio financeiro da Companhia na utilização de amortização de dívidas anteriores.
- f) Working capital Bradesco: Linha de crédito garantida com o Banco Bradesco, utilizada como capital de giro da companhia.
- g) Enel Brasil: Mútuos contratados entre os meses de fevereiro e setembro de 2015 devido à necessidade de capital de giro da Companhia. Vide Nota 20.

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

Nos financiamentos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, a Companhia comprometeu-se a cumprir anualmente as seguintes obrigações durante a vigência dos contratos, as quais foram adequadamente atendidas em 31 de dezembro de 2014:

Contratos	Obrigações especiais financeiras	Limite
BNDES	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50
BNDES	Dívida financeira líquida / (PL + dívida financeira líquida) (máximo)	0,60

A curva de amortização dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante se apresenta da seguinte forma:

	30/09/2015
2016	27.266
2017	152.397
2018	131.550
2019	110.257
2020	43.453
Após 2020	25.815
Total não circulante	490.738

## 19. Debêntures

	30/09/2015	31/12/2014	Emissão	Vencimento		Remuneração	Tipo de amortização	Quantidade de títulos
				Inicial	Final			
1ª série - 6ª emissão	61.066	117.508	15/06/2011	15/06/2015	15/06/2016	CDI + 1,2% a.a.	Semestral	11.700
2ª série - 6ª emissão	246.203	233.013	15/06/2011	15/06/2016	15/06/2018	IPCA + 7,90% a.a.	Anual	18.300
1ª série - 7ª emissão	104.327	100.428	15/06/2012	15/06/2016	15/06/2017	CDI + 1,02% a.a.	Semestral	10.000
2ª série - 7ª emissão	382.378	360.264	15/06/2012	15/06/2017	15/06/2019	IPCA + 6,00% a.a.	Anual	30.000
1ª série - 8ª emissão	155.276	158.392	16/07/2014	07/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
2ª série - 8ª emissão	155.276	158.392	16/07/2014	15/07/2017	15/07/2019	CDI + 1,45% a.a.	Semestral	15.000
(-) Custo a amortizar	(4.203)	(5.109)	-	-	-	-	-	-
Total sem efeito de swap	1.100.323	1.122.888						
Resultado das operações de swap	(11.195)	(10.640)						
Total de debêntures	1.089.128	1.112.248						
Circulante	212.420	95.869						
Não circulante	876.708	1.016.379						
	1.089.128	1.112.248						

Em 30 de setembro de 2015, as debêntures são simples e não conversíveis em ações. Os instrumentos financeiros derivativos (*swaps*) encontram-se registrados no ativo circulante e não circulante nos valores de R\$ 4.772 (R\$ 259 em 31 de dezembro de 2014) e R\$ 6.243 (R\$ 10.381 em 31 de dezembro de 2014), respectivamente.

Abaixo segue disposta a mutação das debêntures:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2014	95.869	1.016.379	1.112.248
Amortização	(58.500)	-	(58.500)
Encargos provisionados	84.541	-	84.541
Encargos pagos	(93.685)	-	(93.685)
Variação monetária	-	44.175	44.175
Transferência de prazos	188.656	(188.656)	-
Custo de transação amortizado	-	904	904
Resultado de swap	(4.461)	3.906	(555)
Em 30 de setembro de 2015	212.420	876.708	1.089.128

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

A Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais

<b>Emissão</b>	<b>Obrigações especiais financeiras</b>	<b>Limite</b>
6ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	2,70
6ª Emissão	EBITDA / Despesas financeiras líquidas (mínimo)	2,50
7ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	2,70
7ª Emissão	EBITDA / Despesas financeiras líquidas (mínimo)	2,50
8ª Emissão	Dívida financeira líquida / EBITDA (máximo)	3,50
8ª Emissão	Dívida financeira líquida / (Dívida financeira líquida + patrimônio líquido) (máximo)	0,60

Em 30 de setembro, o indicador *Dívida financeira líquida / EBITDA* estava em 2,83, calculado conforme definido nas escrituras da 6ª e 7ª emissão das debêntures, não configurando, entretanto, descumprimento contratual, dado que as mencionadas escrituras estabelecem que somente o não atendimento dos indicadores financeiros exigidos por dois trimestres consecutivos poderia implicar vencimento antecipado e imediata exigibilidade do pagamento dessas dívidas.

**Cálculo dos índices financeiros**

	<b>30/09/2015</b> <b>(não revisado)</b>
Lucro Líquido	213.773
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	118.501
Resultado Financeiro	121.335
Provisão para créditos de Liquidação duvidosa	101.392
Provisões para Contingências	63.340
Depreciação e Amortização	213.366
<b>EBITDA (12 meses)</b>	<b>831.707</b>
Empréstimos e Financiamentos	659.594
Debêntures	1.089.128
Mutuos com partes relacionadas	632.638
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	28.437
(-) Aplicações Financeiras	808
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>2.352.115</b>
Encargos de Dívida	201.895
Variações Monetárias	44.771
(-) Renda de aplicações financeiras	12.547
<b>Despesa Financeira Líquida (12 meses)</b>	<b>234.119</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.534.194</b>
<b>Dívida financeira líquida/EBTIDA</b>	<b>2,83</b>
<b>EBTIDA/Despesa Financeira Líquida</b>	<b>3,55</b>
<b>Dívida financeira líquida/(Dívida financeira Líquida + PL)</b>	<b>0,48</b>

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

Curva de amortização das debêntures registradas no passivo não circulante sem os efeitos do swap:

	2016	2017	2018	Após 2018	Total
2ª série - 6ª emissão	-	80.207	80.207	-	160.414
1ª série - 7ª emissão	-	50.000	-	-	50.000
2ª série - 7ª emissão	-	125.239	125.239	125.239	375.717
1ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000	50.000	150.000
2ª série - 8ª emissão	-	50.000	50.000	50.000	150.000
(-) Custo de transação	(267)	(972)	(798)	(963)	(3.000)
Total a amortizar	(267)	354.474	304.648	224.276	883.131

## 20. Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes, natureza das transações e efeitos nas informações trimestrais estão demonstrados a seguir:

Natureza da Operação	30/09/2015				31/12/2014			30/09/2014
	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)	Ativo circulante (*)	Passivo circulante (*)	Passivo não circulante (*)	Receita (despesa)
Fundo de pensão (a)	-	-	473.069	(33.568)	-	-	445.033	(35.814)
CIEN - Companhia de Interconexão Energia (b)	-	492	-	(2.051)	-	476	-	(2.581)
CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S/A (c)	-	787	-	(4.262)	-	885	-	(6.099)
EN-Comercio e Serviço S.A (PRATIL) (d)	66	-	-	386	63	115	-	471
Enel Energy (e)	-	877	-	-	-	1.198	-	(1.284)
Enel Brasil (f)	-	632.637	-	(28.302)	-	-	-	-
Total de transações com partes relacionadas	66	634.793	473.069	(67.797)	63	2.674	445.033	(45.307)
(-) Plano de previdência privada - Fundação Brasiletros	-	-	(473.069)	-	-	-	(445.033)	-
Total	66	634.793	-	(67.797)	63	2.674	-	(45.307)

\* Esses valores são classificados como contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos e obrigações com benefícios pós-emprego, respectivamente (vide Notas 7, 16, 18 e 22).

As principais condições relacionadas às transações entre as partes relacionadas estão descritas a seguir:

a) Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS

A Companhia, como mantenedora da Fundação Ampla de Seguridade Social - BRASILETROS, realiza repasses mensais destinados à manutenção financeira dessa entidade e aportes para reserva atuarial dos planos previdenciários dos funcionários da Companhia, classificados como PCA (Plano de Complementação de Aposentadoria) e PACV (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável).

Como caução da operação, a Companhia oferece os direitos creditórios que possui ou venha a possuir, representado pela arrecadação das contas de energia elétrica efetivamente realizada, até o montante do débito vencido, sendo certo que a arrecadação das importâncias provenientes dos pagamentos dos direitos creditórios será efetuada através da rede bancária autorizada, transferindo os recursos correspondentes para a conta corrente bancária indicada pela BRASILETROS.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

- b) CIEN - Companhia de Interconexão Energética – Despesas com a Rede Básica no período, que tem seus contratos homologados pela ANEEL mediante despacho.
- c) CDSA - Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - Os saldos se referem exclusivamente às operações referentes à compra de energia por parte da Companhia, oriundos de leilão CCEAR 2º LEE – 2005 ou MCSD 2º LEE 2005
- d) EN-Brasil Comércio e Serviços S.A. (“Prátil”) - Contrato com a Prátil para a cobrança na fatura de energia elétrica de valores referentes aos serviços e/ou produtos ofertados por esta aos clientes da Companhia.
- e) Enel Energy – Serviços de licenciamento, implementação e manutenção de software.
- f) Enel Brasil - Mútuos contratados nos meses de fevereiro a setembro de 2015 devido à necessidade de capital de giro da Companhia.

**Remuneração da Administração**

A remuneração total do conselho de administração e dos administradores da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2015 foi de R\$ 6.783 (R\$ 5.251 em 30 de setembro de 2014).

**21. Programas de P&D e de eficiência energética**

	30/09/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Programa de eficiência energética - PEE	14.239	22.045	14.239	37.880
Programa de pesquisa e desenvolvimento - P&D	7.908	21.329	12.122	15.676
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(308)	-	(23)	-
Ministério de Minas e Energia - MME	224	-	367	-
Total	<b>22.063</b>	<b>43.374</b>	26.705	53.556

Conforme Lei nº 9.991/2000, as concessionárias e permissionárias de serviços públicos de distribuição de energia elétrica estão obrigadas a destinar, anualmente, um por cento (1%) de sua receita operacional líquida para os Programas de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e de Eficiência Energética, distribuído de acordo com os percentuais determinados pela ANEEL.

A Companhia contabiliza as despesas referentes aos Programas de Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento conforme seu período de competência, permanecendo os valores registrados e corrigidos pela SELIC até a efetiva realização.

O saldo negativo de FNDCT refere-se a valores pagos a maior e que serão compensados posteriormente.

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

### 22. Obrigações com benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de fundo de pensão, administrado pela Fundação Ampla de Seguridade Social - Brasileiros, entidade fechada de previdência privada complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos. A Fundação administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de benefício definido (Plano de Complementação de Aposentadoria - PCA), que tem por finalidade principal complementar os benefícios a que têm direito auferir, como segurados de previdência social, os empregados da Ampla, e um na modalidade de contribuição variável (Plano de Aposentadoria de Contribuição Variável - PACV), que tem por objetivo conceder um benefício em função da reserva acumulada em nome do participante.

Os planos administrados pela Companhia têm as seguintes principais características:

a) Plano de complementação de aposentadoria - PCA (Benefício Definido)

#### **Patrocinadora**

Contribui com 5,56% da folha de salários, dos quais 1,59% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

#### **Participantes ativos**

A contribuição corresponde a percentuais cumulativos em função da faixa salarial, com tabela e em razão do teto da previdência, variando de 1,75% a 10% do salário.

#### **Participantes assistidos**

Essa contribuição é definida anualmente com base no resultado do plano de custeio, que corresponde atualmente aos mesmos percentuais cumulativos vigentes para os participantes ativos.

A Companhia reconheceu inicialmente, em 31 de dezembro de 2001, o déficit atuarial, no montante de R\$ 118.221, apresentado no plano de complementação de aposentadoria (PCA), em conformidade com a Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000. O referido déficit foi suportado por contrato celebrado em 01 de janeiro de 2002, com a BRASILETROS, através do qual ficou estabelecido que o déficit apurado seria amortizado em um prazo de 20 anos, com carência de 2 anos e meio, com a incidência de juros de 6% ao ano, acrescido da variação ocorrida no índice nacional de preços ao consumidor - INPC.

b) Plano de aposentadoria de contribuição variável - PACV (Contribuição Definida)

#### **Patrocinadora**

Contribui com 4,16% da folha de salários dos participantes ativos, dos quais 0,19% são destinados à cobertura dos benefícios e 3,97% utilizados para cobertura das despesas administrativas.

#### **Participantes ativos**

Os participantes ativos do PACV deverão efetuar a contribuição descrita no Regulamento do Plano, sendo que o percentual médio apurado a partir da população ativa no PACV na data-base da avaliação equivale a 5,08% da folha de salários dos participantes ativos do PACV.

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

### c) Plano de Assistência Médica dos Aposentados (PAMA)

A Companhia tem por obrigação conceder benefícios de assistência médica somente a ex-funcionários que foram desligados da empresa até 31 de dezembro de 1997 e que comprovaram a condição de afastamento pelo sistema público de pensão. Esses benefícios são de caráter opcional e são custeados pela empresa e pelo usuário em regime pré-pago.

O plano é administrado pela Unimed Leste Fluminense e é regido por contrato que prevê cláusula de reajuste periódico das contribuições ao plano em função da sinistralidade do grupo. O custeio é determinado per capita com base em tabela, segregada em 10 faixas etárias, de acordo com o critério permitido pela ANS.

O plano pode ser segregado em 3 grupos distintos e que compartilham a mesma apólice:

- Ativos - o plano é extensivo aos empregados e seus dependentes. O custeio cobrado de funcionário é determinado pela empresa em função de tabela contendo 3 faixas etárias, cobrado por grupo familiar ou agregados. Pelo fato de serem contributivos por empregado, geram benefício de permanência vitalícia após 10 anos de vínculo, conforme Lei 9.656.
- Aposentados Lei 9.656 - grupo que exerceu o direito de permanência no plano, desde que mantido às próprias expensas, conforme Lei 9.656. O custo é cobrado diretamente pela Unimed, administradora do plano, sendo as contribuições per capita estruturadas por faixa etária.
- Aposentados PDI - grupo de aposentados e seus dependentes que gozam do benefício de permanência no plano, sendo seu custeio determinado de acordo com as mesmas regras aplicadas aos empregados, ou seja, tabela de contribuições contendo 3 faixas etárias, cobrados por grupo familiar ou agregado no plano.

### d) Benefício de pagamento da multa do FGTS na aposentadoria

A Companhia mantém um Programa de Incentivo à Aposentadoria assegurando o pagamento de importância equivalente a, no mínimo, 40% do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, acrescida do valor equivalente ao Aviso Prévio do empregado, observado todo o contrato de trabalho, àqueles que solicitarem demissão por comprovado motivo de aposentadoria.

Terão direito o benefício apenas os empregados que tenham adquirido o mínimo de 70% do tempo de serviço na Companhia.

A Companhia optou por efetuar o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais imediatamente no período em que ocorrerem “Outros resultados abrangentes”.

Os planos de benefícios de aposentadoria e pensão são avaliados atuarialmente, objetivando mensurar os compromissos da patrocinadora com os planos de benefícios oferecidos a seus empregados e ex-empregados. O saldo registrado em 30 de setembro de 2015, no montante de R\$ 473.069 (R\$ 445.033 em 31 de dezembro de 2014), corresponde à totalidade das obrigações da patrocinadora junto ao plano de benefícios. De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 20 – Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, no montante total do passivo, estão inclusos os contratos de dívida atuariais que a Companhia assinou junto a Brasiletros, tendo em vista equacionar os déficits de ambos os planos PCA e PACV, já que a patrocinadora assume as responsabilidades desses planos de acordo com a legislação vigente.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****Análise da obrigação atuarial**Conciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor presente da obrigação

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.021.198	933.485
Custo dos serviços correntes	1.378	1.231
Custos dos juros	91.181	109.714
Contribuição de participantes do plano	15	29
Perdas (ganhos) atuariais sobre a obrigação atuarial	(67.490)	65.092
Benefícios pagos pelo plano	<u>(62.194)</u>	<u>(88.353)</u>
Valor presente da obrigação atuarial ao final do exercício	<u>984.088</u>	<u>1.021.198</u>

Conciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor justo dos ativos dos planos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente da obrigação atuarial no início do exercício	1.021.198	933.485
Custo dos serviços correntes	1.378	1.231
Custos dos juros	91.181	109.714
Contribuição de participantes do plano	15	29
Perdas (ganhos) atuariais sobre a obrigação atuarial	(67.490)	65.092
Benefícios pagos pelo plano	<u>(62.194)</u>	<u>(88.353)</u>
Valor presente da obrigação atuarial ao final do exercício	<u>984.088</u>	<u>1.021.198</u>

Conciliação dos saldos de abertura e fechamento do valor justo dos ativos dos planos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	984.088	1.021.198
Valor justo dos ativos	<u>(568.932)</u>	<u>(646.406)</u>
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	<u>415.156</u>	<u>374.792</u>
(Ativo) passivo atuarial líquido	<u>415.156</u>	<u>374.792</u>
Efeito do reconhecimento de dívidas contratadas	<u>57.913</u>	<u>70.242</u>
(Ativo) passivo atuarial líquido apurado	<u>473.069</u>	<u>445.034</u>



**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**Despesa reconhecida nas demonstrações do resultado

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo do serviço corrente bruto	1.393	1.260
Contribuições de participante	(15)	(29)
Custo do serviço líquido	<u>1.378</u>	<u>1.231</u>
Juros sobre a obrigação atuarial	91.181	109.714
Rendimento esperado dos ativos no ano	<u>(58.991)</u>	<u>(63.192)</u>
Juros líquidos sobre o passivo	<u>32.190</u>	<u>46.522</u>
Total reconhecido na DRE	<u>33.568</u>	<u>47.753</u>

Categoria principal de ativos que cada plano representa do valor justo do total dos ativos dos planos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Renda fixa	360.974	400.662
Renda variável	116.310	134.592
Investimentos imobiliários	79.384	92.341
Outros	<u>12.264</u>	<u>18.811</u>
Total do valor justo dos ativos do plano	<u>568.932</u>	<u>646.406</u>

Valores totais reconhecidos em outros resultados abrangentes

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
(Ganho)/Perda sobre as obrigações atuariais	(67.490)	65.092
(Ganho)/Perda sobre os ativos	120.153	(82.572)
Varição no ajuste para reconhecimento de dívida	<u>(12.328)</u>	<u>70.242</u>
Montante reconhecido no exercício em ORA	<u>40.335</u>	<u>52.762</u>

Retorno real dos ativos dos planos

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Retorno esperado sobre os ativos do plano	58.991	63.192
Ganho (Perda) atuarial sobre os ativos do plano	<u>(120.153)</u>	<u>82.572</u>
Retorno real sobre os ativos dos planos	<u>(61.162)</u>	<u>145.764</u>

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**Valores atuariais para o exercício corrente e anterior:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Obrigação de benefício definido	<b>984.088</b>	1.021.198
Ativos do plano	<b>568.932</b>	646.406
Superávit (déficit)	<b>1.553.020</b>	1.667.604
Ajustes de experiências sobre os passivos do plano	<b>79.818</b>	(135.334)
Ajustes de experiências sobre os ativos do plano	<b>(120.153)</b>	82.572

**Premissas biométricas adotadas**

As principais premissas adotadas pelo atuário independente para a realização do cálculo foram:

<u>Principais Premissas Atuariais</u>	<u>PCA</u>	<u>PACV</u>	<u>Médico</u>	<u>FGTS</u>
Taxa de desconto	14,51%	14,50%	14,53%	14,62%
Taxa de rendimento esperado dos ativos	14,51%	14,50%	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	9,69%	9,69%	N/A	9,69%
Taxa de inflação esperada	6,50%	6,50%	6,50%	6,50%
Reajuste de benefício concedidos de prestação continuada	6,50%	6,50%	N/A	N/A
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de entrada em invalidez	Média	Média	Média	Média

Para avaliação atuarial do trimestre findo em 30 de setembro de 2015, foi adotada premissa de crescimento dos custos médicos (inflação médica) de 9,69% a.a. (3% a.a. em termos reais).

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****23. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de seus consultores legais, foram provisionados todos os processos judiciais e administrativos cuja probabilidade de perda foi estimada como provável.

As provisões registradas refletem as perdas consideradas prováveis com tais demandas, e apresentam os seguintes saldos e movimentações:

	31/12/2014			30/09/2015		Saldo acumulado
	Saldo acumulado	Adições	Reversões	Atualização	Pagamentos	
Trabalhistas (a)	151.201	7.531	(3.741)	12.433	(6.485)	160.939
Cíveis (b)	240.918	81.276	(30.921)	52.060	(62.321)	281.012
Fiscais (c)	27.381	-	-	1.825	(548)	28.658
Regulatório (d)	39.535	593	(93)	1.792	(11.296)	30.531
Total das provisões	459.035	89.400	(34.755)	68.110	(80.650)	501.140

a) Riscos trabalhistas

Englobam reclamações trabalhistas de ex-funcionários próprios e empregados de empresas terceirizadas que pleiteiam vínculo empregatício com a Companhia e posterior equiparação em direitos aos empregados desta ou eventuais verbas inadimplidas por suas empresas, além de outras questões como perdas salariais, reintegração, vínculo empregatício, horas extras, acidente de trabalho, diferenças salariais, adicional de periculosidade, diferença de FGTS, questões previdenciárias e outros.

b) Riscos cíveis

Engloba processos de natureza cível, inclusive consumeirista, nos quais a Companhia é ré, sendo grande parte da provisão vinculada a processos relacionados a pedidos de ressarcimento por reajuste tarifário supostamente ilegal, indenização por acidentes/morte com energia elétrica, desapropriações, ações de menor complexidade com trâmite nos juizados especiais, ações judiciais envolvendo pedido de indenização por danos causados em razão de oscilação na tensão do fornecimento de energia elétrica, suspensão do fornecimento e cobranças indevidas de valores.

c) Riscos fiscais

Os principais riscos fiscais os quais a Companhia está exposta são:

O Estado de Rio de Janeiro ajuizou Execução Fiscal para cobrar débito tributário decorrente de suposto pagamento a menor no período de fevereiro de 1999 a setembro de 2000, no valor atualizado em 30 de setembro de 2015 de R\$12.158 (R\$11.694 em 31 de dezembro de 2014).

Autos de Infração do Estado do Rio de Janeiro para cobrança de ICMS, relativos ao período de dezembro de 1996 a novembro de 1998 e novembro de 1998 a março de 1999, sob o argumento de que os bens adquiridos para o ativo fixo não estavam relacionados à atividade fim da Companhia. Provisões equivalentes a 40% e 20% das autuações fiscais, isto é, no valor atualizado em 30 de setembro de 2015 de R\$ 4.932, valor total do auto de R\$ 12.331, (R\$4.771 e R\$ 11.927 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) e de R\$ 469, valor total do auto R\$ 2.345 (R\$407 e R\$ 2.037 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**d) Riscos regulatórios

O processo punitivo regulatório é disciplinado pela Resolução Normativa 063/2004 da ANEEL. As penalidades previstas pelo regulamento vão desde advertência até a caducidade da concessão ou da permissão.

Estas penalidades são aplicáveis a todos os agentes do setor elétrico e calculadas com base no valor de faturamento.

**Contingências passivas com risco possível**

A Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus advogados e consultores legais como possível. As contingências passivas estão assim representadas:

	<u>30/09/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Trabalhistas (a)	<b>464.451</b>	438.632
Cíveis (b)	<b>742.711</b>	527.325
Fiscais (c)	<b>1.805.852</b>	1.732.992
Juizados especiais	<b>152.319</b>	176.450
	<b><u>3.165.333</u></b>	<b><u>2.875.399</u></b>

As ações consideradas na avaliação dos assessores jurídicos da Companhia com expectativa de perda possível referem-se, substancialmente, a mesma natureza das causas apresentadas com expectativa de perda provável, exceto a relacionada com o IRRF na emissão de FRN comentada a seguir:

a) Riscos fiscais

Apresentamos, a seguir, os processos fiscais relevantes cujos consultores jurídicos estimam a probabilidade de perda como sendo possível e que não requerem constituição de provisão.

**Imposto de renda retido na fonte - Emissão de Fixed Rate Notes (FRN)**

Auto de infração de 2005 lavrado pela Receita Federal do Brasil em razão de ter entendido que houve perda do benefício fiscal de redução a zero da alíquota do imposto de renda na fonte - IRRF incidente sobre os juros e demais rendimentos remetidos ao exterior, em decorrência de Fixed Rate Notes (FRN) emitidos pela Companhia em 1998. Decisão de 2ª instância favorável a Companhia. Em 2012 e 2013, a Companhia foi intimada das decisões da Câmara Superior de Recursos Fiscais que julgaram procedente o Auto de Infração. Em consequência, a Companhia apresentou ação cautelar de caução para antecipação de garantia visando a obtenção de certidão positiva com efeitos de negativa e segue discutindo o tema através de ação judicial. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 1.111.937 (R\$ 1.068.018 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

### COFINS

Execução fiscal originada de auto de Infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em 2003 para cobrar débitos de COFINS decorrentes de supostos pagamentos a menor no período de dezembro de 2001 a março de 2002. O valor envolvido neste processo, atualizado em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 147.305 (R\$ 142.141 em 31 de dezembro de 2014).

### ICMS - Prazo de recolhimento

A Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro lavrou em 2005 auto de infração em razão de recolhimento espontâneo, fora do prazo legal estipulado pelo Decreto 31.632/02, de ICMS e do adicional de ICMS destinado ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza sem o pagamento dos acréscimos legais. Em 2012 a Companhia tomou ciência da decisão do Conselho Pleno que manteve o auto de infração e apresentou recurso ao Secretário de Fazenda que aguarda julgamento. Não obstante o recurso apresentado foram ajuizadas execuções fiscais e a Companhia segue discutindo o tema através de ações judiciais. O valor envolvido nestes processos, atualizados em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 280.710 (R\$ 268.912 em 31 de dezembro de 2014).

### ICMS - Diversos temas

No âmbito estadual, a Companhia discute, ainda, diversos temas referentes ao ICMS que totalizam o montante de R\$ 209.403 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 199.158 em 31 de dezembro de 2014), e tratam de: (i) crédito oriundo da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado; (ii) compensação de créditos; (iii) saída de bens para reparação; saídas de bens sem a tributação; e (iv) comparação entre informes gerenciais e livros fiscais e cancelamentos de meses anteriores.

### Temas municipais

No âmbito municipal, a Companhia discute com os Municípios de Niterói, Rio Bonito e Rio das Ostras, temas referentes à Taxa de Uso de Solo e com o Município de Niterói referente à Taxa de empacotamento, juntos somam o valor de R\$ 37.072 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 35.773 em 31 de dezembro de 2014). Quanto ao ISS há auto de infração lavrado pelo Município de Cabo Frio e execução fiscal apresentada pelo Município de Niterói, no montante de R\$ 10.688 e 1.848, respectivamente, em 30 de setembro de 2015 (R\$ 10.296 e R\$ 1.739 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente).

A Companhia, além dos processos antes mencionados, possui ainda outros de menor valor que envolvem temas de IR, PIS, COFINS, ICMS, IPTU e ISS no valor total atualizado até 30 de setembro de 2015 de R\$ 6.889 (R\$ 6.955 em 31 de dezembro de 2014)

### Ativo contingente

No âmbito de ação rescisória apresentada pela Fazenda Pública foi confirmada em março de 2010 a decisão transitada em julgado em Mandado de Segurança que reconheceu a imunidade da Companhia quanto à COFINS até o ano de 2001. A companhia pleiteia em ação específica a restituição dos valores pagos no período de abril de 1992 a junho de 1996. A probabilidade de perda é remota, já que o objeto único do processo é a restituição dos valores pagos indevidamente (assim reconhecido por força da imunidade declarada), não havendo nada mais que possa representar obstáculo ao direito da Ampla à restituição. O valor atualizado do processo em 30 de setembro de 2015 é de R\$ 165.410 (R\$ 161.686 em 31 de dezembro de 2014).

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****24. Patrimônio líquido**a) Capital social

O capital social está composto de ações sem valor nominal e assim distribuídos.

Acionista	30/09/2015		
	Quantidade de ações ordinárias	% de Participação no capital	R\$
Enel Brasil S.A.	1.839.121.933.344	46,89	608.740
Chilectra Inversud S.A.	824.607.526.461	21,02	272.888
Enersis S.A.	838.778.795.523	21,38	277.562
Chilectra S.A.	405.768.824.339	10,35	134.367
Outros	14.238.838.779	0,36	4.674
Total de ações em circulação	<b>3.922.515.918.446</b>	<b>100,00</b>	<b>1.298.230</b>

b) Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

c) Reforço de capital de giro

É composto pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas. A reserva de reforço de capital de giro é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder 100% do montante do capital integralizado, conforme os termos do artigo 27, § 1º, IV do estatuto social da Companhia. A reserva de reforço de capital de giro pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Dividendos

De acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

e) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, principalmente nas atividades relacionadas à distribuição de energia, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Outros resultados abrangentes

O CPC 38 determina que a parte eficaz dos ganhos ou perdas dos instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa devem ser reconhecidas diretamente no patrimônio em outros resultados abrangentes. Sendo assim, a Companhia reconheceu em 30 de setembro de 2015 o montante de R\$ 1.166 (R\$ 1.359 em 30 de setembro de 2014) na rubrica de outros resultados abrangentes.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****25. Prejuízo por ação**

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Prejuízo do período	(31.191)	(50.134)
Número de ações	3.922.515.918.446	3.922.515.918.446
Prejuízo por ação - básico (reais por milhares de ações)	(0,00795)	(0,01278)

Não há diferença significativa entre o prejuízo por ação básico e o diluído, uma vez que a Companhia não possui instrumentos patrimoniais emitidos com realização no período.

**26. Receita líquida**

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, está disposta abaixo:

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Fornecimento faturado	<b>4.539.004</b>	3.479.454
Fornecimento não faturado	<b>52.703</b>	(10.172)
Consumidores, concessionários e permissionários	<b>4.591.707</b>	3.469.282
Suprimento de energia elétrica	<b>48.238</b>	38.629
Baixa renda	<b>40.539</b>	44.536
Subvenção CDE - desconto tarifário	<b>99.621</b>	99.783
Disponibilidade da rede elétrica	<b>179.443</b>	122.885
Receita de construção	<b>531.338</b>	374.349
Valores a receber de Parcela A e outros itens financeiros*	<b>768.522</b>	-
Outras receitas	<b>44.267</b>	50.387
Receita operacional bruta	<b>6.303.675</b>	4.199.851
(-) Deduções da receita		
ICMS	<b>(1.242.407)</b>	(891.284)
PIS	<b>(101.653)</b>	(34.057)
COFINS	<b>(468.219)</b>	(156.871)
ISS	<b>(2.244)</b>	(2.073)
Encargo Setorial CDE	<b>(602.765)</b>	(36.843)
P&D e eficiência energética	<b>(28.266)</b>	(27.039)
Taxa de fiscalização	<b>(7.288)</b>	(6.377)
Total de deduções de receita	<b>(2.452.842)</b>	(1.154.544)
Total	<b>3.850.833</b>	3.045.307

\* Conforme comentado na Nota 13, apenas em 31 de dezembro de 2014 a Companhia começou a reconhecer contabilmente valores a receber de parcela A.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****27. Custos e despesas operacionais**

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, está disposta abaixo:

Descrição	30/09/2015			30/09/2014	
	Custos de operação	Despesas de vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(75.989)	-	(56.196)	(132.185)	(115.769)
Material	(11.245)	-	(638)	(11.883)	(10.278)
Serviços de terceiros	(268.018)	(2.816)	(47.215)	(318.049)	(221.025)
Energia elétrica comprada para revenda	(2.146.683)	-	-	(2.146.683)	(1.432.984)
Encargos do uso do sistema de transmissão	(182.746)	-	-	(182.746)	(167.891)
Encargos de serviços do sistema	(91.726)	-	-	(91.726)	(40.831)
Custos na desativação de bens	(8.093)	-	-	(8.093)	(37.229)
Depreciação e amortização	(150.418)	-	(9.802)	(160.220)	(160.554)
PCLD clientes - líquidas	-	(98.732)	-	(98.732)	(49.117)
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(54.645)	(54.645)	(49.754)
Custo de construção	(531.338)	-	-	(531.338)	(374.349)
Indenizações DIC / FIC	(34.694)	-	-	(34.694)	(35.349)
Outros custos operacionais	(2.393)	-	(20.358)	(22.751)	(28.268)
<b>Total</b>	<b>(3.503.343)</b>	<b>(101.548)</b>	<b>(188.854)</b>	<b>(3.793.745)</b>	<b>(2.723.398)</b>

<b>Despesa de pessoal</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
Remuneração	(76.695)	(67.548)
Encargos sociais	(29.273)	(28.665)
Provisão de férias e 13º salário	(11.034)	(9.306)
Plano de saúde	(4.592)	(3.720)
Previdência privada	(6.487)	(5.235)
Auxílio alimentação e outros benefícios	(8.370)	(7.556)
Participação nos resultados	(9.363)	(12.341)
Outros	(6.569)	(4.451)
(-) Transferências para intangível em curso	20.198	23.053
<b>Total</b>	<b>(132.185)</b>	<b>(115.769)</b>



## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

## 28. Resultado financeiro

	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2014</u>
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	4.414	21.423
Multas e acréscimos moratórios em conta de energia	56.613	41.609
Variações monetárias diversas	8.551	8.765
Receita financeira de ativo indenizável	109.018	-
Variação monetária Parcela A e outros itens financeiros	55.355	-
Outras receitas financeiras	27.416	23.213
Total da receita financeira	<u>261.367</u>	<u>95.010</u>
Despesas financeiras		
Encargo de dívidas	(76.949)	(45.225)
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(68.110)	(43.862)
Encargo de fundo de pensão	(32.190)	(34.891)
Variações monetárias debêntures	(44.174)	(24.653)
Juros debêntures	(84.541)	(55.064)
Despesa financeira de ativo indenizável	-	(237.712)
Outras despesas financeiras	(32.243)	(29.756)
Total da despesa financeira	<u>(338.207)</u>	<u>(471.163)</u>
Resultado financeiro	<u>(76.840)</u>	<u>(376.153)</u>

## 29. Imposto de renda e contribuição social

A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	<u>30/09/2015</u>		<u>30/09/2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(19.752)	(19.752)	(54.244)	(54.244)
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
	4.956	1.778	13.573	4.882
Efeito das (adições) exclusões no cálculo do tributo				
Permanentes - despesas indedutíveis e multas	(13.367)	(4.806)	(11.660)	(4.403)
Incentivos fiscais e outros	-	-	1.718	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(8.411)</u>	<u>(3.028)</u>	3.631	479
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(90.092)	(33.261)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.411)	(3.028)	93.723	33.740
Total	<u>(8.411)</u>	<u>(3.028)</u>	3.631	479

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

A seguir a composição dos tributos diferidos:

	<b>Balancos patrimoniais</b>		<b>Demonstrações do resultado e resultado</b>	
	<b>30/09/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2014</b>
IR e CS sobre diferenças temporárias	<b>240.701</b>	215.074	<b>25.627</b>	46.642
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>67.741</b>	56.867	<b>10.874</b>	3.221
Provisão para ações judiciais e regulatórias	<b>170.388</b>	156.072	<b>14.316</b>	5.557
Provisão para perdas de estoque	<b>249</b>	249	-	(136)
Desreconhecimento de ativo regulatório	-	-	-	37.824
Outras	<b>2.323</b>	1.886	<b>437</b>	176
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado	<b>(150.085)</b>	(113.019)	<b>(37.066)</b>	80.821
IFRIC 12	<b>(150.085)</b>	(113.019)	<b>(37.066)</b>	80.821
Subtotal - impacto no resultado do período	<b>90.616</b>	102.055	<b>(11.439)</b>	127.463
IR e CS diferidos sobre ajustes dos CPCs - Resultado abrangente	<b>154.134</b>	139.819	<b>14.315</b>	700
Plano de Pensão	<b>157.150</b>	143.436	<b>13.714</b>	-
Swap	<b>(3.016)</b>	(3.617)	<b>601</b>	700
Total	<b>244.750</b>	241.874	<b>2.876</b>	128.163

**30. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro****Considerações gerais**

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas praticadas pelo mercado.

**Fatores de risco**

A linha de negócio da Companhia está dentro da sua estratégia, sintonizada com a gestão financeira de melhores práticas para minimização de riscos financeiros, e observando os aspectos regulatórios.

a) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Esse risco é avaliado como baixo, considerando a pulverização do número de clientes e o comportamento estatístico dos níveis de arrecadação.

Adicionalmente, a Companhia tem o direito de interromper o fornecimento de energia caso o cliente deixe de realizar o pagamento de suas faturas, dentro de parâmetros e prazos definidos pela legislação e regulamentação específica. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida em montante julgado suficiente, pela Administração da Companhia, para cobrir prováveis riscos de realização das contas a receber.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****b) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento**

Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor.

Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Ampla justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

**c) Gestão do risco de capital**

A Companhia administra seu capital, para assegurar as suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos, financiamentos e debêntures detalhados nas Notas 18 e 19, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários detalhados nas Notas 5 e 6 e pelo patrimônio líquido da Companhia.

O índice de endividamento no final do trimestre findo em 30 de setembro de 2015 é de 48% e no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é de 39%.

**d) Risco de encargos de dívida**

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, como por exemplo, indicadores de inflação, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possuía 88% da dívida total indexada a taxas variáveis, sendo que 14% eram atrelados a indicadores menos voláteis às oscilações do mercado, como a TJLP contraídos com o BNDES. Com finalidade de evitar riscos com variações nos índices de mercado, 7,9% das dívidas variáveis (6,9% do total) tiveram suas taxas fixadas através de contrato de swap.

Os ajustes a débito e a crédito dessas operações estão registrados nas informações trimestrais. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apurou um resultado positivo não realizado na operação de swap no montante de R\$ 11.195 (R\$ 10.640 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

e) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias para captação de recursos para capital de giro e para empréstimos e financiamentos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A liquidez da Companhia é gerida através do monitoramento dos fluxos de caixa previstos e realizados com o objetivo de se precaver das possíveis necessidades de caixa no curto prazo. Com o intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, a gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimos prazos, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez.

As tabelas abaixo apresentam informações sobre os vencimentos futuros dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia que estão sendo considerados nos fluxos de caixa projetado:

	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
30 de setembro de 2015						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.666	5.324	23.455	102.174	32.017	165.636
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	700.905	28.743	93.512	464.732	-	1.287.892
Debêntures	-	12.009	292.756	1.070.686	-	1.375.451
	<b>703.571</b>	<b>46.076</b>	<b>409.723</b>	<b>1.637.592</b>	<b>32.017</b>	<b>2.828.979</b>
31 de dezembro de 2014						
Empréstimos e Financiamentos Pré-fixados	2.609	5.661	24.321	109.437	48.529	190.557
Empréstimos e Financiamentos Pós-fixados	8.059	21.129	99.547	508.706	23.950	661.391
Debêntures	17.112	-	138.818	1.267.793	-	1.423.723
	<b>27.780</b>	<b>26.790</b>	<b>262.686</b>	<b>1.885.936</b>	<b>72.479</b>	<b>2.275.671</b>

Os valores previstos para os próximos vencimentos dos instrumentos de hedge que estão contemplados nos fluxos de caixa da Companhia estão dispostos abaixo:

	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Total
30 de setembro de 2015			
"Swaps" de juros 03/09/12	(3.855)	(3.125)	(6.980)
"Swaps" de juros 08/11/12	(3.484)	-	(3.484)
	<b>(7.339)</b>	<b>(3.125)</b>	<b>(10.464)</b>
31 de dezembro de 2014			
"Swaps" de juros 03/09/12	(2.765)	(1.871)	(4.636)
"Swaps" de juros 08/11/12	(2.574)	-	(2.574)
	<b>(5.339)</b>	<b>(1.871)</b>	<b>(7.210)</b>

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.**

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor a opção de utilizar, no curto prazo, limites de contas garantidas que tem contratada em 30 de setembro de 2015 o valor de R\$ 220.000, sendo utilizado 50.613.

**Valorização dos instrumentos financeiros**

Ativo	Categoria	Nível	30/09/2015		31/12/2014	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	Valor justo por meio de resultado	2	28.437	28.437	114.774	114.774
Titulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	808	808	18.152	18.152
Cauções e depósitos vinculados	Empréstimos e recebíveis	2	37.377	37.377	27.854	27.854
Consumidores, concessionários e permissionários	Empréstimos e recebíveis	2	886.643	886.643	587.653	587.653
Instrumentos financeiros derivativos	Empréstimos e recebíveis	2	11.195	11.195	(10.640)	(10.640)
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro	Empréstimos e recebíveis	2	539.157	539.157	415.789	415.789
Ativo indenizável (concessão)	Disponível para venda	3	1.603.518	1.603.518	1.342.255	1.342.255
<b>Passivo</b>						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	659.595	662.092	685.647	683.667
Empréstimos com Partes relacionadas em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	632.637	632.577	-	-
Debêntures em moeda nacional	Empréstimos e recebíveis	2	1.100.323	1.104.633	1.122.888	1.124.638
Fornecedores	Empréstimos e recebíveis	2	849.871	849.871	660.965	660.965

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço:

As aplicações financeiras registradas nas informações trimestrais (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados.

**Valor justo hierárquico**

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- ▶ Nível 1 - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- ▶ Nível 2 - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- ▶ Nível 3 - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

**Instrumento financeiro derivativo**

Os valores da curva e de mercado do instrumento financeiro (swap) de 30 de setembro de 2015 estão dispostos abaixo:

Derivativo	Valor da curva	Valor de mercado	Diferença
Swap DI x PRÉ 03.09.12 HSBC Bank Brasil S.A.	1.396	7.820	6.424
Swap DI x PRÉ 08.11.12 HSBC Bank Brasil S.A.	926	3.375	2.449

A estimativa de valor de mercado das operações de swap foi elaborada baseando-se no modelo de fluxos futuros a valor presente, descontados a taxas de mercado apresentadas pela BM&F na posição de 30 de setembro de 2015.

## Notas Explicativas

## Ampla Energia e Serviços S.A.

A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção econômica e financeira. Em 30 de setembro de 2015 havia 2 (dois) contratos de swap CDI para taxa fixa, a fim de diminuir a exposição às flutuações dos índices de mercado.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detinha operações de *swap* conforme Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detinha operações de *swap* conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Contraparte	Data dos contratos	Data de vencimento	Posição	Valores de referência	
					Moeda local	
					30/09/2015	31/12/2014
<b>Contratos de swaps:</b>						
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	03/09/2012	16/06/2017	CDI + 1,02%aa 10,05% aa	(7.820)	(6.235)
Valor	HSBC BANK BRASIL S.A.	08/11/2012	15/06/2016	CDI + 1,20%aa 9,59% aa	(3.375)	(4.405)

As operações de derivativos são realizadas a fim de proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos "Investment Grade" com "expertise" necessária para as operações. A Companhia tem por política não negociar e/ou contratar derivativos especulativos.

**Análise de sensibilidade suplementar sobre instrumentos financeiros**

Essas análises têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

Vide abaixo análise de sensibilidade nas dívidas da Companhia estabelecida através da projeção das despesas financeiras para os próximos 12 meses de acordo com a curva futuro dos indicadores divulgada pela BM&F:

Indexador do Contrato	30/09/2015	Cenário + 25%	Cenário + 50%
CDI	75.765	92.021	107.813
IPCA	88.048	99.297	110.365
TJLP	29.792	34.330	38.812
FIXO	7.729	7.729	7.729
<b>Total</b>	<b>201.334</b>	<b>233.377</b>	<b>264.719</b>

Em seguida, apresenta-se a análise de sensibilidade estabelecida com o uso de cenários e projeções em relação a eventos futuros relativos ao comportamento do swap da Companhia:

Contrato	30/09/2015	Cenário + 25%	Cenário + 50%
Debênture 1ª série - 6ª e 7ª emissões	21.952	26.670	31.254
Swap Ponta Ativa	(21.952)	(26.670)	(31.254)
Swap Ponta Passiva	12.505	12.505	12.505
<b>Total</b>	<b>12.505</b>	<b>12.505</b>	<b>12.505</b>

Conforme demonstrado acima, a variação do CDI sobre a parcela da dívida coberta pelo *swap* é compensada inteiramente pelo resultado oposto de sua ponta ativa. Ao mesmo tempo em que os encargos dessa dívida são substituídos pelos juros fixos da ponta passiva, evitando que oscilações do mercado afetem as despesas financeiras da Companhia.

**Notas Explicativas****Ampla Energia e Serviços S.A.****31. Compromissos**

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia acontecerão nos valores de R\$ 549.263 em 2015, R\$ 2.213.592 em 2016, R\$ 2.267.994 em 2017, R\$ 2.489.900 em 2018 e R\$ 49.594.050 após 2018.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia representam o volume total contratado pelo preço corrente a partir do segundo trimestre (1º de abril de 2015), que foram homologados pela ANEEL.

**32. Participação nos resultados**

O montante dessa participação no período de janeiro a setembro de 2015 foi de R\$ 9.363 (R\$ 12.341 em 30 de setembro de 2014).

**33. Cobertura de seguros**

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional do Grupo Enel. A Companhia também mantém um seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

Riscos	Data de vigência		Importância segurada	Limite máximo de garantia por sinistro	
	De	Até			
Risco operacional	01/11/2014	31/10/2015	R\$ 1.000.768	R\$	122.675
Responsabilidade civil	01/11/2014	31/10/2015	n/a	R\$	490.700

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Ampla Energia e Serviços S.A.

Niterói - RJ

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Ampla Energia e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2015

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

Márcio F. Ostwald

Contador CRC - 1RJ 086.202/O-4